

## Para cada história de sucesso, um SENAI



Cursos Presenciais

Cursos **EAD** 

Cursos In Company

Descubra qual modalidade SENAI **pode mudar** o seu futuro.



O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br (85) 4009.6300 @@im senaiceara



# Proteção cuidado

com sua equipe estampados no braço.



- Proteção em periodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteismo.



## Conte com quem sabe cuidar!



Solicite uma proposta:



Mais informações: www.sesi-ce.org.br







**Ricardo Cavalcante** 

Presidente da FIEC

#### O NORDESTE E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

"

O mesmo sol que desde sempre incide de forma inclemente sobre a aridez do nosso solo, também ilumina as nossas cabeças e nos inspira a usar a sua luz como rica e inesgotável fonte de energia fotovoltaica que nos enche de esperança."

á tempos eu venho defendendo a tese de que o futuro do Nordeste está nas mãos de todos e de cada um de nós, nordestinos, que muito cedo aprendemos a conviver com as adversidades e a encontrar soluções onde tantos só enxergam problemas.

O mesmo sol que desde sempre incide de forma inclemente sobre a aridez do nosso solo, também ilumina as nossas cabeças e nos inspira a usar a sua luz como rica e inesgotável fonte de energia fotovoltaica que nos enche de esperança.

O mesmo vento que sopra o ano inteiro entre o mar e a terra nordestina, é também a força motriz que embala as nossas velas, move os nossos barcos, e nos permite gerar a energia eólica que nos anima a seguir acreditando e lutando por um mundo melhor.

Os dois, sol e vento, se unem e se complementam entre o dia e a noite numa sincronia perfeita, para juntos, nos possibilitarem a energia limpa essencial à produção de um hidrogênio verde ainda mais competitivo, combustível esse que alarga os nossos horizontes e nos aproxima cada vez mais do futuro.

Para além do sol e do vento, a natureza nos pôs estrategicamente localizados na esquina das Américas, no ponto mais próximo do continente europeu, território que no passado nos colonizou e que hoje, ao lado do continente norte-americano, nos vê como parceiros imprescindíveis ao processo de descarbonização da economia global.

Tudo isso aliado à nossa criatividade, inteligência, resiliência e força de trabalho, faz de todos nós, nordestinos, protagonistas da mais importante revolução industrial já vivenciada pela humanidade, aquela que será responsável pela sustentabilidade do planeta.

Que saibamos nos fazer dignos do papel que a história nos reserva!

#### FIEC - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

#### CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

#### Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO CAVALCANTE

#### 1° Vice-Presidente

**CARLOS PRADO** 

#### **Vice-Presidentes**

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS JAIME BELLICANTA

#### **Diretor Administrativo**

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

#### Diretor Administrativo Adjunto

#### GERMANO MAIA PINTO Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

#### **Diretor Financeiro Adjunto**

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

#### Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES RAFAEL BARROSO CABRAL BENILDO AGUIAR

FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

#### **Conselho Fiscal**

#### Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE ALBUOUERQUE

#### Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES ROBERTO ROMERO RAMOS RICARD PEREIRA SILVEIRA

#### Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria — CNI

#### **Titulares**

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES JOSÉ RICARDO MONTENEGRO CAVALCANTE

#### Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO CARLOS PRADO

#### Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

#### Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

#### Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

#### Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

#### Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

#### Superintendente de Relações Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

#### Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

#### **Efetivos**

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

#### Suplentes

ABDIAS VERAS NETO CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

#### Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

#### **Efetivo**

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

#### Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

#### Representantes do Governo do Estado do Ceará

#### **Efetivo**

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

#### Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

#### Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

#### **Efetivo**

PAULO DE TARSO THEÓPHILO GONÇALVES NETO

#### Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

#### Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

#### Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

#### Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

#### Superintendente Regional do SESI Ceará PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

#### Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

#### **Efetivos**

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

#### Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE ALBUQUERQUE PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL ROBERTO ROMERO RAMOS MARCOS SILVA MONTENEGRO

#### Representantes do Ministério da Educação

#### Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

#### Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

#### Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

#### Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

#### Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

#### Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

#### Efetivo

#### **ZSuplente**

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

#### Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

#### **Efetivo**

ANTÔNIO XAVIER

#### Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

#### Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

#### Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES







#### **REVISTA DA FIEC**

#### COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

#### COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

#### **EDITORIA ADJUNTA**

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

#### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

#### PRODUÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

#### **REDACÃO**

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.orq.br

#### **FOTOGRAFIA**

George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br Denis Melo | jdteixeira@sfiec.org.br

#### **DESIGN GRÁFICO**

Engaja Comunicação

#### **ENDEREÇO DA REDAÇÃO**

**FIEC** | Avenida Barão de Studart, 1980,  $4^{\circ}$  andar, Aldeota Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

#### CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435 gecom@sfiec.org.br

#### A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

**Tiragem** | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA Rua Senador Pompeu 754, A, Centro, Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

#### Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

#### **PUBLICIDADE**

Engaja Comunicação Torre Empresarial Del Paseo Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

## **SUMÁRIO**

#### PALAVRA DO PRESIDENTE

**5** O NORDESTE E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

#### **EDITORIAL**

11 VAMOS FALAR DE EDUCAÇÃO

#### **PANORAMA**

**12** COM FOCO NO HUB DE HIDROGÊNIO VERDE, REPRESENTANTES DA FORTESCUE VISITAM OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E CONHECEM MAIS SOBRE SESI, SENAI E IEL CEARÁ

#### NOSSA GENTE [PROCESSOS]

**18** CONHECER PARA CRESCER E COMPARTILHAR

#### CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

**22** EM PARTICIPAÇÃO HISTÓRICA, SESI CEARÁ LEVA DEZ EQUIPES PARA FESTIVAL NACIONAL DE ROBÓTICA

#### CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

**30** O BRACO FORTE DAS INDÚSTRIAS

#### CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

**36** PREPARANDO A PRÓXIMA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

#### CASAS DA INDÚSTRIA [ CIN ]

**42** AS MULHERES NO COMÉRCIO EXTERIOR: ROMPENDO BARREIRAS E CONQUISTANDO MERCADOS

#### CASAS DA INDÚSTRIA [ OBSERVATÓRIO ]

**46** AGRONEGÓCIO: ÁREA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

#### **OLHAR DO INDUSTRIAL**

#### **CAPA**

52 UM PACTO NACIONAL PELA EDUCAÇÃO

#### **MATÉRIA**

**60** DIAGEO INAUGURA NOVA FÁBRICA NO CEARÁ COM FOCO EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

#### MATÉRIA

**64** O PRESENTE E O FUTURO CHAMADO ESG

#### **MATÉRIA**

**68** RETOMADA DO "MINHA CASA, MINHA VIDA" SINALIZA UMA NOVA E POSITIVA REALIDADE PARA O SETOR CERÂMICO

#### **MATÉRIA**

**72** PONTES FORJADAS PELO HIDROGÊNIO VERDE

#### **ESPAÇO SEBRAE**

**76** MAIS NEGÓCIOS E NOVAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO COM O APOIO DA PARCERIA FIEC E SEBRAE

#### SINDICATOS UNIDOS

**80** SIMEC RECEBE SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ EM REUNIÃO NA FIEC

#### **GALERIA**

**88** TORNEIO DE ROBÓTICA

#### ONDE ENCONTRAR

**92** FALE COM A GENTE



# QUALIFIQUE A SUA EMPRESA COM O PEIEX

Comece a exportar de forma planejada e segura. O Centro Internacional de Negócios executa o Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela ApexBrasil.





#### Paulo Nóbrega

Gerente de Comunicação da FIEC pmnobrega@sfiec.org.br

#### VAMOS FALAR DE EDUCAÇÃO

omo destaque de capa desta edição da sua Revista da FIEC, o Ministro da Educação, Camilo Santana, faz uma avaliação dos primeiros meses à frente do MEC. Camilo reconhece que são muitos os desafios para um salto de qualidade na educação pública, mas relata uma série de medidas já tomadas que demonstram avanço significativo, como o reajuste nas bolsas de pesquisa, aumento no valor para alimentação escolar e a retomada de obras para a educação.

Educação que também está fundamentalmente presente em todo o Sistema FIEC. Ela permeia o processo de desenvolvimento posto em prática cotidianamente nas unidades, escolas e na Casa da Indústria, com a oferta de cursos, formações e qualificações, seja no ensino formal, no ensino técnico ou na capacitação executiva.

Os números que envolvem as escolas SESI/SENAI Ceará evidenciam a sede pela educação de qualidade. Até o momento, neste ano, as unidades já contam com mais de 4.000 matrículas, com previsão de crescimento em 2024.

A educação profissionalizante do SENAI, da mesma forma, vem experimentando ampla expansão. Em 2022, mais de 64 mil matrículas foram realizadas nos cursos ofertados pela instituição, nas diversas modalidades oferecidas ao público: cursos técnicos, de qualificação profissional, de curta duração e em EAD.

Somente no IEL, em 2022, mais de 2.800 alunos foram matriculados em capacitações com temáticas sintonizadas com as demandas das empresas e tendências de mercado. O Programa de Desenvolvimento de Líderes chegou à marca de 150 executivos capacitados ao longo do ano. Em 2023, os números serão ainda maiores.

Números e ações que demonstram a força, a aposta (diária e futura) e os investimentos em educação por parte do Sistema FIEC.

#### PARTICIPE DA **REVISTA DA FIEC!**



Utilize o OR Code ao lado e mande sua mensagem para

nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que gostaria de ver publicados em nossas páginas.



#### COM FOCO NO HUB DE HIDROGÊNIO VERDE, REPRESENTANTES DA FORTESCUE VISITAM OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E CONHECEM MAIS SOBRE SESI, SENAI E IEL CEARÁ

No dia 29 de março, representantes da Fortescue Metals Group, multinacional australiana, estiveram na FIEC para conhecer mais sobre as possibilidades de capacitação profissional oferecidas pelo Sistema FIEC, além de estudar a inclusão de empresas locais e comunidades no projeto de produção de hidrogênio verde na área do Pecém, região central do HUB de H2V no Ceará. Eles foram recebidos pelo Consultor de Energias da FIEC, Jurandir Picanço. Sebastián Delgui, Gerente Regional de Relações Governamentais da Fortescue, destacou que "a FIEC é um parceiro estratégico para nós. O Presidente Ricardo Cavalcante tem nos ajudado muito".

#### APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DO SENAI CEARÁ TORNA-SE REFERÊNCIA E DEPARTAMENTO REGIONAL É CONVIDADO A PARTICIPAR DE PROJETO DO DEPARTAMENTO NACIONAL

O Programa de Aprendizagem Industrial do SENAI Ceará vem passando por grandes transformações em convergência com a nova legislação que rege a aprendizagem profissional no país. Com isso, o Departamento Nacional convidou o SENAI Ceará para compor o grupo de trabalho que está desenvolvendo uma plataforma de oferta de aprendizagem que será utilizada em todos os estados no atendimento às demandas de aprendizes das indústrias contribuintes. De acordo com o Coordenador do Núcleo Técnico da Unidade de Educação do SENAI Ceará, Demétrio Macêdo, "o reposicionamento do Programa no SENAI Ceará parte de um plano de trabalho robusto".





#### COM FOCO NA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS, IEL CEARÁ LANCA NOVO SITE COM E-COMMERCE OUE FACILITA A EXPERIÊNCIA DE **COMPRA PARA OS CLIENTES**

Sempre na vanguarda e atento às transformações do mercado, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) acaba de lançar o seu novo site agregando um importante diferencial: o e-commerce. O objetivo do novo site é ser mais do que a vitrine dos diversos serviços do portfólio do Instituto, oferecendo um canal de vendas direto ao consumidor, onde será possível comprar cursos e muito mais. Tudo isso num ambiente virtual com um visual moderno, atrativo e repleto de novas funcionalidades que irão potencializar a experiência de compra, tornando-a muito mais eficiente, intuitiva, prática e segura para os clientes.

#### RICARDO CAVALCANTE DISCUTE FORTALECIMENTO **INDUSTRIAL DO** NORDESTE DURANTE REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NORDESTE FORTE

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e da Associação Nordeste Forte (ANF), Ricardo Cavalcante, realizou, no dia 28 de março, a II reunião da Diretoria da Associação Nordeste Forte de 2023, em Brasília. O momento foi aberto com o compartilhamento da aprovação da Medida Provisória nº 1139/2022, que dispõe sobre a reabertura dos prazos das dívidas dos Fundos Constitucionais, Fundos de Investimentos, a inclusão da prorrogação dos prazos para as renegociações de débitos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro Oeste (FCO), do Nordeste (FNE) e do Norte (FNO).





#### WALACI FIALHO ASSUME A GERÊNCIA DA UNIDADE DE OPERAÇÕES E NEGÓCIOS (UNION) DO SESI SENAI

O Assessor Especial do SENAI Ceará, Walaci Fialho, foi nomeado pelo Superintendente Regional do SESI e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, como o novo Gerente da Unidade de Operações e Negócios do SESI SENAI, a UNION. "Agradeço ao Dr. Paulo André pela oportunidade. Desde a idealização da UNION, eu estava próximo a ele e ouvimos as orientações e sabemos da importância desta Unidade, dos resultados que ela entrega e do apoio que deve prestar às unidades de negócio do SESI e SENAI. Com trabalho e gentileza, quero continuar honrando a gestão do Dr. Paulo André e do Presidente da Federação Dr. Ricardo Cavalcante", disse Walaci.

# GERENTE DO CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DA FIEC PARTICIPA DE PAINEL NO CONECTE-SE — ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DE MULHERES EMPRESÁRIAS

A Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Karina Frota, participou do painel "Economia Circular nas micro, pequenas e médias empresas", no Conecte-se 2023, maior encontro entre mulheres de negócios na Região Nordeste. O evento, que foi realizado nos dias 23 e 24 de março, foi uma parceria entre o Clube Mulheres de Negócio de Portugal e o SEBRAE/CE e teve como objetivo estimular a troca de conhecimentos entre mulheres empresárias. "O evento teve foco também na internacionalização dos negócios e liderança feminina, inovação, marketing digital e finanças", contou Karina Frota.





#### SESI CEARÁ PROMOVE PRIMEIRO ENCONTRO TÉCNICO PARA INDÚSTRIAS E ENTES PÚBLICOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O SESI Ceará realizou, no dia 24 de março, na Casa da Indústria, Encontro Técnico para Indústrias e Entes Públicos em Segurança e Saúde do Trabalhador (SST). No evento, foram apresentadas e debatidas as transformações e os impactos diretos no modo como as organizações públicas e privadas, que utilizam o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), devem fazer o gerenciamento dos riscos ocupacionais e a gestão do meio ambiente de trabalho na área de Segurança e Saúde do Trabalhador. "A FIEC e o SESI Ceará têm esse papel de exercer seu protagonismo social diante dessa temática importante para todo mundo que trabalha e é dever das organizações salvaguardar e proteger a vida das pessoas nos ambientes de trabalho", reforçou o Médico do Trabalho da Unidade de Saúde e Segurança para Indústrias (Unissin), Alexandre Lima, um dos palestrantes do evento.

#### PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA DA INDÚSTRIA 2023 DA CNI

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e da Associação Nordeste Forte (ANF), Ricardo Cavalcante, participou da solenidade de lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2023, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no Congresso Nacional, no dia 28 de março. Na ocasião o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, compartilhou documento que conta com 139 Projetos de Lei de interesse do setor industrial, com impacto positivo para o desenvolvimento social e econômico do país, que tramitam no Congresso Nacional. Entre as pautas, projetos que dão ênfase à sustentabilidade, à reindustrialização, à retomada de empregos e à atração de investimentos no país. No total, 668 proposições foram apreciadas por entidades representantes da indústria. A Agenda 2023 traz 12 temas destacados como prioritários na chamada Pauta Mínima da Indústria.





# GERENTE DO CIN FAZ APRESENTAÇÃO DA FIEC DURANTE VISITA DA DELEGAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL – ALEMANHA DO RIO DE JANEIRO

No dia 16 de março, a Gerente do CIN - Centro Internacional de Negócios da FIEC, Karina Frota, fez uma apresentação do Sistema S para a Delegação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil - Alemanha do Rio de Janeiro (AHK Rio). O Grupo foi recepcionado pelo 1º Vice-Presidente da FIEC, Carlos Prado. "É uma honra recebê-los aqui, hoje, em nome do Presidente Ricardo Cavalcante. A FIEC tem trabalhado incansavelmente para fomentar o diálogo entre investidores, poder privado e poder público, criando oportunidades de negócios que possam fazer a indústria do nosso estado crescer cada vez mais. Esperamos que a parceria entre Brasil e Alemanha continue", afirmou o 1° Vice-Presidente da FIEC. SEGUNDO Karina Frota "O CIN tem como missão promover a internacionalização das empresas cearenses, oferecendo soluções e serviços para facilitar a atuação das empresas no mercado externo".

#### BOAS PRÁTICAS DO IEL CEARÁ SÃO APRESENTADAS AO IEL RIO GRANDE DO NORTE EM VISITA DE BENCHMARKING

Em março, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) recebeu uma comitiva do IEL Rio Grande do Norte em visita de benchmarking e apresentou o seu modelo de gestão, as estratégias de atuação e os programas que elevam o Ceará a um patamar de destaque nacional em termos de resultados. A superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, ciceroneou os visitantes e contou como foi feito o trabalho de reestruturação da Casa para que o Ceará se posicionasse na vanguarda, com um olhar voltado para o mercado, gerando valor, negócios e garantindo a sua sustentabilidade financeira. Participaram da visita o diretor regional e o superintendente do IEL Rio Grande do Norte, Djalma Barbosa e Juan Saavedra, respectivamente, além da responsável técnica, Rebeka França. Segundo Djalma Barbosa, a visita ao IEL Ceará teve como objetivo principal conhecer as boas práticas que vêm sendo adotadas aqui para garantir a sustentabilidade do negócio.





#### CASA DA INDÚSTRIA RECEBE 1º REUNIÃO CIENTÍFICA DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MEDICINA DO TRABALHO (ACEMT) DE 2023

No dia 1º de março, aconteceu na sala VIP Humberto Fontenele, na Casa da Indústria, a 1ª Reunião Científica da Associação Cearense de Medicina do Trabalho (ACEMT) do ano de 2023. O encontro reuniu profissionais da Medicina do Trabalho de grandes empresas e indústrias do estado, para debater o tema da Gestão & Compliance Trabalhista, Previdenciário e Tributário na área de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) no país, a partir da implementação dos eventos de SST no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), sistema tecnológico governamental para fins de fiscalização em malha fiscal digital com cruzamento de informações e que inclui o eSocial, a EFDReinf, o SERO, a DCTFWeb (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos) e NF-e (Nota Fiscal Eletrônica).

#### PRESIDENTE DA FIEC RECEBE SENADOR E PRESIDENTE DA COMISSÃO DO H2V NO SENADO, CID GOMES

O Presidente da Federação das indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, recebeu no dia 24 de março, na Casa da Indústria, em Fortaleza, uma comitiva formada pelo Senador da República e Presidente da Comissão Especial que vai debater políticas públicas sobre Hidrogênio Verde no Senado, Cid Gomes; o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE), Salmito Filho e o Presidente da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), Eduardo Neves. A ideia do encontro foi compartilhar dados do Hub de Hidrogênio Verde cearense e do Observatório da Indústria da FIEC. Ricardo Cavalcante apresentou às autoridades o Observatório da Indústria, plataforma com a terceira maior quantidade de informações do país, com 5 trilhões e 700 milhões de dados. "É uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da iniciativa privada. Há dois anos e meio, o Observatório da Indústria foi utilizado para elaborar o Custo Brasil do Ministério da Economia", disse exemplificando.







# CONHECER PARA CRESCER E COMPARTILHAR

O PROGRAMA AGENTES DE COMPLIANCE, LGPD E PROCESSOS, LANÇADO PELO SISTEMA FIEC, BUSCA FOMENTAR O CONHECIMENTO DOS COLABORADORES SOBRE OS TEMAS, TORNANDO-OS GUARDIÕES E DISSEMINADORES DE BOAS PRÁTICAS NO COTIDIANO



Capacitação LGPD

#### Caroline Rocha Jornalista do Sistema FIEC cgrocha@sfiec.org.br

star em conformidade com leis e normas internas e externas, prezando pela transparência e pela disseminação de uma cultura ética e íntegra entre os colaboradores e terceiros, são passos fundamentais para garantir o bom funcionamento de uma empresa ou organização. No cenário hiperconectado em que vivemos, onde os dispositivos eletrônicos ditam um ritmo frenético em nosso cotidiano, estando atrelados tanto ao trabalho quanto ao lazer, é preciso munir-se de conhecimento e informação para buscar, cada vez mais, estar de acordo com as diretrizes e legislações vigentes, além de garantir a qualidade dos processos.

Pensando nisso, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) lançaram o Programa "Agentes de Compliance, LGPD e Processos (CLP)", regulamentado pela Portaria nº 013/2022, que tem como objetivo "estruturar uma rede de disseminação da cultura de compliance e privacidade de dados, além de auxiliar no monitoramento da qualidade dos processos internos, de acordo com os padrões e diretrizes estabelecidos pela instituição", como explica Débora Capistrano, Gerente de Planejamento da FIEC e uma das idealizadoras do Agentes CLP.

Ao todo, 34 agentes fazem parte da iniciativa, que contou com três momentos de formação no mês março, focados nos eixos do programa. O primeiro, realizado em 01/03, teve como temática a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com palestra de Vivian Albuquerque, Encarregada de Proteção de Dados da FIEC, que também é uma das coordenadoras do Agentes CLP. A lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, buscando proteger a liberdade e privacidade dessas informações, de forma a garantir a segurança das operações realizadas.

De acordo com Vivian, a primeira formação trouxe um momento de rico crescimento profissional. "A capacitação vem sendo feita no decorrer desses dois últimos anos, desde que a Lei Geral de Proteção de Dados entrou em vigor. Nós



Vivian Albuquerque - Coordenadora do Agentes CLP e Encarregada de Proteção de Dados da FIEC



Livia Sales - Coordenadora do Agentes CLP e Gerente de Compliance da FIEC



Antônia Petronílio, Coordenadora Administrativa do SENAI Ceará e uma das Agentes de CLP

#### NOSSA GENTE [PROCESSOS]

estamos com a missão de levá-la para esses 34 agentes que executam suas tarefas administrativas nas instituições ligadas ao Sistema FIEC. Elaboramos, portanto, um planejamento estratégico que será desenvolvido nas unidades. O principal objetivo quanto à LGPD é manter atualizado o mapeamento dos fluxos de dados pessoais trabalhados dentro do Sistema FIEC e adotar as medidas preventivas para garantir a privacidade de dados dos nossos clientes, colaboradores e parceiros. Considerando a importância e o engajamento entre as áreas de trabalho, definimos os papéis e responsabilidades dos Agentes na execução das atividades que compõem o Programa", contou.

No dia 07/03, os Agentes de CLP puderam conhecer mais sobre a área de Processos a partir da segunda formação do programa, realizada com Guilherme Peverari, Analista da área de Planejamento. Na ocasião, especificidades dos processos internos do Sistema FIEC, que garantem o cumprimento das normas vigentes e a qualidade, foram apresentadas aos colaboradores. "Os agentes foram capacitados para atuar diretamente nas revisões e sugestões de melhorias nos processos das Unidades de Negócios e setores corporativos do Sistema FIEC. Para atuarem dessa maneira, foram capacitados em diversos conteúdos da temática, como pilares da Qualidade, conceito de processos de negócio (BPM), ferramentas BPMS e notação BPMN. Isso tudo



Formação em Processos - Guilherme Peverari, Analista da área de Planejamento da FIEC



Débora Capistrano, Gerente de Planejamento da FIEC e uma das idealizadoras do Agentes CLP

com o objetivo de entregar aos agentes o embasamento teórico necessário para atuar na temática de processos", pontuou Guilherme Peverari.

A terceira formação, focada em Compliance, aconteceu em 10/03 com Lívia Sales, Gerente de Compliance e uma das idealizadoras do programa. Lívia destacou que os colaboradores conheceram o Programa de Compliance da Instituição e seus pilares e puderam entender sobre o funcionamento do processo de gestão de riscos. "Optamos por uma abordagem prática sobre o assunto, de forma a facilitar a compreensão sobre o tema, esclarecendo possíveis dúvidas e ressaltando a importância do papel que será desempenhado pelos participantes", explicou a Gerente. Os três treinamentos ocorreram de forma híbrida, sendo presencial para os participantes da Capital e da Região Metropolitana e on-line para os agentes de Juazeiro do Norte e Sobral.

Os Agentes de CLP seguirão atuando de acordo com um cronograma de plano de ação que será elaborado com cada um com base na necessidade da área. A comunicação e o registro das demandas serão feitas por meio de um canal de comunicação dos agentes, construído no Pipefy. Para o acompanhamento das ações do programa, serão realizadas ainda reuniões bimestrais para alinhamento e verificação das entregas.

De acordo com Débora Capistrano, Gerente de Planejamento, o programa é um diferencial no modelo de realizar monitoramento de processos. "Ele traz uma modernidade e leveza no sentido que, ao mesmo tempo que capacita e desenvolve colaboradores internos, também integra atividades comuns às áreas de *Compliance*, LGPD e Planejamento no âmbito da Qualidade de Processos, formando uma tríade e fortalecendo a cultura da organização e a transparência com as diretrizes e normas institucionais, [...] trazendo ganhos para todos os colaboradores e para a instituição de forma geral", destacou.

Para quem participou das primeiras formações do programa, o impacto já é positivo. É o que conta Antônia Petronílio, Coordenadora Administrativa do SENAI Ceará e uma das Agentes de CLP. "Ele nos deixa à frente de muitas instituições no que se trata das questões da proteção de dados e conformidade com as leis que regulamentam nosso sistema. Ter participado das formações fez com que eu pudesse me apropriar ainda mais do conjunto LGPD, Compliance e Processo e despertou minha curiosidade para entender cada detalhe a fim de aplicar e repassar o conhecimento para todos da minha unidade".

Ainda segundo Antônia, o programa é mais um dos exemplos de como a FIEC busca sempre trazer novos conhecimentos para seus colaboradores. "Acredito que a base para o crescimento é o conhecimento, e conhecer esses programas me deixa muito mais segura para trabalhar. A FIEC sempre desempenhou esse papel transformador na vida dos colaboradores, trazendo o que é algo discutido a nível nacional para dentro de suas casas, gerando com isso qualificação, segurança e inclusão social. É bom demais!", acrescentou a Coordenadora Administrativa.

Para atuarem dessa maneira, foram capacitados em diversos conteúdos da temática, como pilares da Qualidade, conceito de processos de negócio (BPM), ferramentas BPMS e notação BPMN. Isso tudo com o objetivo de entregar aos agentes o embasamento teórico necessário para atuar na temática de processos.

#### O Programa Agentes CLP busca:



→ Auxiliar na execução do processo de gestão de riscos e no monitoramento dos planos de ação executados pelas áreas, unidades e setores no âmbito do Sistema FIEC;



→ Disseminar a cultura da ética, transparência, integridade e conformidade;



→ Apoiar o cumprimento das ações relativas ao Programa de Compliance, assim como a adequação à LGPD;



→ Auxiliar no controle de qualidade dos processos, de acordo com os padrões e diretrizes estabelecidos pela Instituição, realizando vistorias e monitoramentos dos procedimentos institucionais.



# PARTICIPAÇÃO HISTÓRICA, SESI CEARÁ LEVA DEZ EQUIPES PARA FESTIVAL NACIONAL DE ROBÓTICA



DELEGAÇÃO CEARENSE, COMPOSTA POR MAIS DE CEM PESSOAS, ESTEVE NA CAPITAL FEDERAL PARA DISPUTAR EM QUATRO CATEGORIAS. NOSSO ESTADO GANHA MAIS DESTAQUE NA ROBÓTICA EDUCACIONAL

#### **Richell Martins**

Jornalista do Sistema FIEC rmaoliveira@sfiec.org.br

segundo maior estádio de futebol do Brasil, a Arena BRB Mané Garrincha (Brasília, DF), cedeu espaço para a maior competição nacional de robótica educacional – o 5° Festival SESI de Robótica. Foram mais de 2 mil estudantes de todos os estados, divididos em 244 equipes focadas em aplicar conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática para a criação de projetos de inovação ligados à energia e à programação de robôs, além de encarar missões específicas, sem

deixar de lado os projetos sociais. O Ceará levou uma delegação de mais de cem pessoas, com dez equipes compostas por estudantes da rede SESI SENAI e da rede municipal de Fortaleza.

O evento foi realizado entre os dias 15 e 18 de março. Os competidores, com idades entre 9 e 19 anos, são alunos dos ensinos fundamental e médio. 79 estudantes, 17 técnicos e mentores, além de membros da Unidade de Educação e Cultura (UNEC) e da Superintendência Regional do SESI Ceará, foram à capital federal participar do torneio em quatro categorias: FIRST LEGO® League Challenge (FLL); FIRST Tech Challenge (FTC); FIRST Robotics Competition (FRC); e F1 In Schools.

#### CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

E isso é histórico para nosso estado. É a primeira vez que temos uma participação tão volumosa e representativa em uma competição nacional, como explica a gerente da Unidade de Educação e Cultura do SESI Ceará (UNEC), Ana Paula Pinho. "Muito mais do que construir robôs e competir, o Festival SESI de Robótica é o momento em que vislumbramos o trabalho realizado em nossas escolas, na formação de pessoas cada vez mais solidárias, aptas ao trabalho em equipe e ávidas por pensar soluções para problemas reais de forma inovadora. A nossa conquista, no evento, vai muito além dos valorosos prêmios, uma vez que confirmamos estar no caminho certo e contamos com a parceria das famílias. Por tudo isso, podemos dizer que o Departamento Regional Ceará proporcionou uma inesquecível experiência para alunos e colaboradores que constituíram a histórica delegação de mais de cem pessoas. Fica nosso agradecimento pelo apoio incondicional de toda a FIEC, em especial ao nosso Presidente Ricardo Cavalcante e ao nosso Superintendente Regional, Paulo André Holanda", destacou.

"O Torneio de Robótica do SESI é a celebração da educação do futuro, do século 21. O que os competidores fazem aqui é uma transformação As equipes do Ceará contaram com o apoio de empresas patrocinadoras como Soutech, M. Dias Branco, Impacto Protensão, Termite, Deway, FrameWork, B&Q e Aproar.

de vida que traz para eles as habilidades que são extremamente importantes para o mundo atual, como trabalho em equipe, consciência sobre o aspecto técnico, e eles aprendem a se desafiar a trazer o seu melhor. O SESI defende a educação tecnológica incluída na matriz educacional, em todas as disciplinas. É emocionante ver o processo de competição, mas também a alegria deles em participar de um torneio franco, respeitoso: uma festa da robótica!", comentou, com exclusividade para esta publicação, o diretor de operações do SESI Nacional, Paulo Mól.

As equipes do Ceará contaram com o apoio de empresas patrocinadoras como Soutech, M. Dias Branco, Impacto Protensão, Termite, Deway, FrameWork, B&Q e Aproar.



Walaci Fialho, Paulo André Holanda, Paulo Mól, Rafael Lucchesi, Ana Paula Pinho, Manoella Amaro e Equipe Spartan



Equipe All Might

#### Premiações históricas

O Ceará voltou para casa com algumas conquistas importantes para a autoestima das equipes, neste contexto de estreia no torneio nacional. A primeira delas é o Prêmio Bússola, que é dado àquele que direciona os alunos com excelência, ao longo da temporada. É uma forma de reconhecer o técnico pelo seu trabalho. A vencedora foi a equipe Spartan (FTC), da Escola SESI de Sobral. Em 2º lugar, outra equipe cearense: a Raptors Robotic's, da escola SESI de Juazeiro do Norte.

Levamos também um troféu que os jurados da competição decidem que os esforços, o desempenho ou a dinâmica, únicos de uma equipe, merecem reconhecimento. Por unanimidade, a equipe All Might (FRC), da escola SESI da Parangaba (Fortaleza), foi escolhida.

Agora, estamos de olho no Open Internacional, que será realizado no segundo semestre, em São Paulo (SP). Levaremos três das nossas equipes para concorrerem nas categorias FTC, FRC e F1 in Schools.



Equipe Spartan Premiada

#### Da rapadura e do caju à inclusão

A receptividade e a criatividade típicas dos cearenses atraíram os olhares de quem visitava nossas equipes, de famílias a juízes do torneio. A equipe Raptors Robotic's (FTC), de Juazeiro do Norte, pela primeira vez num evento nacional, recepcionava as pessoas com brindes como uma garrafa de água mineral no formato da estátua de padre Cícero e um saquinho com pedaços de rapadura, amarrado com uma fitinha colorida com a inscrição "Lembrança de Juazeiro do Norte".

Já a Beebots (FLL), da escola SESI de Sobral, levou um projeto ousado para Brasília: o aproveitamento do que é descartado na produção de castanhas de caju para gerar energia, por meio de um biodigestor. Num estado que é o maior produtor de castanha de caju do país, a solução científica e sustentável acabou chamando a atenção da imprensa nacional que compareceu ao evento. "O caju já estragado é macerado e colocado aqui (aponta para um recipiente). Depois, a decomposição da carne faz o gás subir para uma camada acima do biodigestor. Nós trabalhamos isso fazendo pesquisa, reuniões. Fizemos de tudo para estarmos aqui e mostrarmos para o mundo um problema que a gente enxergou", explicou Maria Heloisa, 15, projetista da equipe, aos profissionais do Correio Braziliense.

"Eu aprendi que esse processo químico é a transformação da matéria orgânica do biogás. Antes, eu não sabia que dava para fazer com o caju", diz Aquiles Farias, 14, programador da Beebots.

Outro destaque foi a nossa equipe Woltz (F1 in Schools), da escola SESI da Parangaba. Entre os cinco competidores que a compõem, está Gerson Moreira, um estudante de 16 anos. Ele é uma pessoa autista e foi integrado à equipe como responsável pela manufatura. Um dos juízes que assistiu às apresentações do time ficou feliz ao constatar que a inclusão de Gerson foi feita efetivamente. "Outras equipes também chegaram com pessoas autistas na competição, mas os juízes consideraram que, na maioria, era uma atitude mais superficial. No nosso caso, não adaptamos a equipe para o Gerson, mas fizemos com que ele se adaptasse à Fórmula 1. E o juiz acreditou que esta é a verdadeira inclusão, respeitando as limitações", comentou o técnico Anderson Lima.

Para a mãe de Gerson, Sirlene Viana, o adolescente voltou muito feliz do torneio. "Meu filho voltou grande dessa experiência. A inclusão não atrapalha. Ela eleva a outro nível de conhecimento, expande a mente de quem pratica. Estamos engatinhando, na questão de preparar os ambientes para receber os autistas com os suportes necessários, e desejo que o Sistema SESI SENAI Ceará se torne, cada vez mais, referência", destacou.



Equipe Woltz



Equipe Raptors Robotics Premiada, com Paulo Mól, Diretor de Operações do SESI Nacional

#### Escola pública também entra na competição

O SESI Ceará apadrinhou uma escola municipal de Fortaleza e conseguiu levá-la a Brasília. Dez estudantes e um técnico da Escola Reitor Pedro Teixeira Barroso, situada na Barra do Ceará, formaram a equipe Big Heroes e competiram na categoria FLL. Para a coordenadora pedagógica Mariza Arruda, a parceria com o SESI é muito relevante para o aprendizado dos alunos. "Está sendo um ganho enorme para nossa escola. Desde que começou esta parceria com o SESI, temos outros alunos interessados em participar do projeto, porque é um diferencial. Agradeço pela oportunidade que o SESI deu à nossa escola de montar a equipe e ter dado todo o suporte. Agradeço também à Prefeitura de Fortaleza que custeou parte das passagens, para que a gente pudesse estar em Brasília. Então, a gente fica muito feliz", afirmou.

O grupo foi selecionado em 2022 e tem estudantes do ensino fundamental, entre 12 e 16 anos. Marley Pietro, 15, é da Big Heroes e diz que o processo de preparação para estar em Brasília foi muito engrandecedor. "Foi muito inspirador para mim. A robótica mudou quase tudo na minha vida. Eu era muito ansioso e, hoje em dia, não. Aprendi a trabalhar com uma equipe de dez pessoas, consegui ser feliz e fazê-las felizes também. O maior desafio é que as opiniões são diferentes. Mas tem que saber ouvir", disse ele.

#### Visita ao SESI Lab

A delegação cearense de competidores de robótica aproveitou a ida a Brasília para visitar o recém-inaugurado Centro de Arte, Ciência e Tecnologia do SESI Nacional, o SESI Lab, um museu interativo multidisciplinar com diversas exposições simultâneas, no coração da capital federal. As equipes interagiram com as exposições e encontraram o Superintendente Regional do SESI e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, que incentivou os estudantes à prática da solidariedade e da fraternidade, na competição.

"Eu estava, há oito anos, na Diretoria do SENAI Ceará, quando tive o privilégio de assumir também o SESI Ceará. E fiz um compromisso com a Ana Paula Pinho e toda a sua equipe, que iríamos, em 2023, trazer a maior e melhor delegação de robótica do Ceará para Brasília! Isso é motivo de muito orgulho", comentou Paulo André. "Um conselho que eu posso dar é: fiquem tranquilos. A tranquilidade é metade da vitória! Nós estamos numa competição, mas, acima de tudo, numa integração entre irmãos – tanto do Ceará como do Brasil", completou.

Em momento descontraído, o Superintendente vestiu um macacão de Fórmula 1 para inspirar os estudantes. Paulo André Holanda recebeu camisetas personalizadas, bonés e outros brindes de todas as dez equipes cearenses que estiveram em Brasília.

#### CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

#### Seminário Internacional SESI SENAI de Educação

Paralelo ao festival de robótica, também foi realizado, em 16 e 17 de março, o Seminário Internacional SESI SENAI de Educação, em outra área do estádio Mané Garrincha. O tema desta edição foi "Educação e Desenvolvimento – Desafios e Perspectivas".

Da abertura institucional do seminário participaram: o Diretor Superintendente do SESI e Diretor Geral do SENAI, Rafael Lucchesi; o Ministro da Educação, Camilo Santana; e o ex-Ministro de Educação e Ciência de Portugal, Nuno Crato.

Em sua fala, Lucchesi justificou a realização do encontro. "Ao pensar este seminário, pensamos em uma agenda de diálogo; acompanhar as experiências que acontecem no Brasil e as internacionais; pensar em uma escola de dialogue com o século XXI, que possa se tornar um espaço mais atrativo, inovador e conectado; entender que estamos vivendo em uma sociedade do conhecimento, com uma enorme velocidade de transformação, e a escola não pode ficar apartada deste processo, a fim de resolver um grande problema de exclusão e pobreza", disse.

#### A educação como política do Estado

Já o Ministro da Educação, Camilo Santana, discursou aos presentes sobre os desafios na educação brasileira. "Apenas 64% dos alunos que entram no Ensino Fundamental conseguem concluir o Ensino Médio em nosso país, [com] a forte evasão que existe em nossas escolas. [...] Há a necessidade da equidade. Se nós formos olhar os indicadores, os jovens negros e mais pobres são os que tem os menores resultados na qualidade



Rafael Lucchesi no Seminário Internacional SESI SENAI



Seminário Internacional SESI SENAI



Ministro Camilo Santana no Seminário Internacional SESI SENAI

da educação. Então, existem desigualdades enormes regionais, estaduais, e de raça e gênero".

O Ministro também enfatizou que a Educação precisa ser tratada como uma política de Estado. "Neste momento de recuperação orçamentária do Ministério da Educação, temos desafios enormes. Já existem experiências exitosas, em vários estados. Precisamos criar uma política que a gente possa ampliar e garantir uma escola de tempo integral, e já estamos discutindo, com o SESI e o SENAI, para também fazermos uma parceria com os equipamentos que temos, hoje, disponíveis nos estados brasileiros, para que a gente possa absorver matrículas do ensino médio no tempo integral. Na profissionalização, queremos alcançar as metas do Plano Nacional de Educação e, praticamente, dobrar o número de matrículas no ensino profissionalizante nos próximos anos", disse. "Precisamos construir tudo isso juntos, porque a Educação precisa estar acima de qualquer questão política, partidária e ideológica, para garantir que esses jovens e crianças possam ter uma oportunidade digna de vida e de um futuro melhor", concluiu.

### SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR,

## O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.











Academia

Natação

Hidroginástica

**Futsal** 

**Futebol** 

Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento semi personalizado

Locação de Espaço: Campo de futebol e quadras poliesportivas



# OBRAÇO FORTE DAS INDÚSTRIAS





André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC ahalencar@sfiec.org.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI Ceará, e o Serviço Social da Indústria, SESI Ceará, são referências quando o assunto é qualificação profissional e saúde e segurança dos trabalhadores. Com trabalho feito de forma harmônica, as instituições apresentam resultados expressivos e vislumbram novas perspectivas.

No SENAI Ceará, as salas de aula equipadas, os laboratórios de ponta, os professores renomados e a metodologia com reconhecimento internacional trazem números de destaque. "Só no ano passado, por exemplo, qualificamos mais de 60 mil profissionais, em mais de vinte segmentos", disse o Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, na apresentação dos serviços oferecidos pela instituição ligada à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) à comitiva de executivos alemães, em visita à unidade da Barra do Ceará, ao conhecerem o trabalho da FIEC na área do Hidrogênio Verde (H2V).

Além da qualificação profissional, o SENAI Ceará também tem despontado em outras frentes de serviço. E é, nesse sentido, que os trabalhos desenvolvidos no Instituto SENAI de Tecnologia (IST), em Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza, têm viabilizado um melhor aproveitamento de dezenas de indústrias cearenses, muitas, inclusive, instaladas no distrito industrial do município, o maior do Estado, com 684 unidades, segundo o Observatório da Indústria da FIEC.

Para que os colaboradores dessas unidades possam executar bem seus serviços, o SESI Ceará atua em pautas voltadas à importância da saúde e da segurança. A instituição, também ligada à FIEC, sempre estimula os trabalhadores a adotar hábitos mais saudáveis, o que permite que o médico do trabalho acompanhe os colaboradores todos os anos, prevenindo, dessa forma, o surgimento de possíveis doenças.

De forma ainda mais elucidativa, o Instituto SENAI de Tecnologia (IST) e o Centro de Inovação do SESI Ceará (CIS) têm efetivado seus serviços voltados para o crescimento das indústrias e, por conseguinte, do Estado do Ceará. Nesse cenário, o HUB de Inovação do SENAI e SESI tem propiciado soluções exequíveis na iniciativa privada.

#### Instituto SENAI de Tecnologia

O Instituto SENAI de Tecnologia (IST) é formado por uma equipe técnica especializada e atua nas áreas de automação, eletrotécnica, gestão, metalmecânica, metrologia, petróleo e gás, polímeros e tecnologia da informação.

O objetivo é propiciar uma saída viável para um possível empecilho que esteja inviabilizando o rápido processo de produção da empresa ou indústria e, assim, promover o desenvolvimento industrial com foco na produtividade.

Para isso, a unidade conta com o apoio do Departamento Nacional do SENAI, onde existe uma Plataforma de Inovação. Os benefícios são inúmeros, segundo o Gerente do Instituto SENAI de Tecnologia e do Centro de Inovação do SESI, Carlos Egberto. "A gente vai poder reduzir os riscos de inovação e financeiro das indústrias da seguinte forma: o SENAI Ceará tem toda a equipe técnica capaz de auxiliar as indústrias com essas inovações, como também a redução do risco financeiro, pois a plataforma da indústria tem subsídios financeiros não reembolsáveis, no qual nós apoiamos as indústrias cearenses, propiciando o desenvolvimento dessas tecnologias e com uma redução dos custos e riscos da Inovação", disse.



Gerente do Instituto SENAI de Tecnologia e do Centro de Inovação do SESI, Carlos Egberto

Ao mencionar a Plataforma de Inovação, o gerente ressalta a importância da Unidade de Tecnologia do SENAI Ceará (Unitec), que realiza o serviço de escrita dos projetos, além da busca por novos editais.

Na prática, a Plataforma vai fomentar o surgimento de novas tecnologias com o propósito de reduzir os riscos das indústrias e aumentar a produtividade delas com o menor custo possível.



■ ESPAÇO SENAI IST MARACANAU



#### Centro de Inovação do SESI

Desde dezembro de 2021, o Centro de Inovação do SESI Ceará (CIS) está em Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza. Em novo espaço, a equipe multidisciplinar trabalha focada no desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria, relacionadas ao universo da Saúde e Segurança do Trabalho.

Com apoio do time do Instituto SENAI de Tecnologia (IST), o CIS está mais próximo das empresas do Distrito Industrial de Maracanaú e do Polo Químico de Guaiúba, atendendo a clientes de todo o Ceará, com um portfólio diversificado de inovações tecnológicas, além de trabalhar com soluções customizadas, de acordo com a necessidade de cada indústria.

Nesse contexto, o investimento se faz fundamental. Eis, portanto, a essência do Edital SESI Tech. "O SESI Ceará disponibilizou R\$ 10 milhões para apoiarmos projetos oriundos de startups e indústrias cearenses. É uma diretriz do nosso Presidente Ricardo Cavalcante e do Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda", disse o Gerente do Instituto SENAI de Tecnologia (IST) de Maracanaú e do Centro de Inovação do SESI Ceará, Carlos Egberto.

E, neste ano, pode haver novidades, aponta Carlos Egberto. "Nós estamos desenhando uma nova chamada visando apoiar novas iniciativas. O SESI Tech está com onze projetos rodando no Instituto SENAI de Tecnologia (IST) com foco nessa área de desenvolvimento de soluções voltada para a saúde e segurança do trabalho", conta.

O Gerente de Inovação do SESI destaca ainda que a unidade está com excelentes previsões para este ano. "O CIS vem se reinventando e inovando, a equipe está totalmente engajada e

próxima das indústrias cearenses, com o foco principal na inovação da Saúde e Segurança do Trabalho", complementa.

Algumas novas atividades já foram iniciadas junto a empresas e startups, como o projeto de desenvolvimento de inteligência artificial para gestão e controle da segurança dos colaboradores da B&Q Energia; o desenvolvimento de equipamento de análise oftalmológica que viabiliza exames de retina com menor custo às clínicas e ao Governo, facilitando o acesso da população cearense; e o trabalho focado em segurança do trabalho junto à Durametal, que recentemente implantou a ISO 45001 (certificação de gestão de segurança e saúde do trabalho) e, com ajuda do CIS, tem implementado um programa com foco na cultura do comportamento seguro do trabalhador.

Desde 2020, o Centro de Inovação do SESI também é parceiro da Inovacon (braço tecnológico do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará – SINDUSCON-CE) e da Vicunha (indústria têxtil).



#### CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

#### Habitat de Inovação

A conectividade das indústrias com as startups merece um ponto a ser destacado no Instituto SENAI de Tecnologia (IST), com a criação do Habitat de Inovação do SENAI e SESI.

O ambiente reúne as seguintes empresas: M. Dias Branco, Sou Energy, 3E Soluções, Impacto Protensão, FWK, B&Q, Deway, MTM Telecomunicações e HL Soluções Ambientais. Com a identificação de itens que podem ser aprimorados para o crescimento das companhias, os executivos desenvolvem projetos destinados à otimização dos trabalhos e a melhoria dos serviços voltados aos consumidores.

O Habitat de Inovação propicia o crescimento das empresas com bases tecnológicas. Segundo o Mapeamento das Startups do Ceará, o Estado possui mais de 400 startups,



gerando em média 3.500 empregos. Por isso, o Habitat de Inovação do SENAI e SESI torna-se um importante equipamento para apoiar estes negócios no desenvolvimento de suas soluções e aproximar a indústria do ecossistema.

#### HUB de Inovação

O HUB de Inovação surge com o papel de conectar as indústrias ao ecossistema de empreendedorismo e inovação, além de propiciar o crescimento das startups que poderão desenvolver seus projetos com o auxílio da tecnologia de ponta oferecida pelo equipamento. "Aqui nós temos o nosso HUB de Inovação, onde o foco é a conectividade. Então, realizamos parcerias com outros HUBS de Inovação, como o do SEBRAE, o do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o NINNA, o da Universidade Federal do Ceará, (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e o BS Innovation. Com isso, sempre estamos em busca de estabelecer uma conexão entre as startups e as indústrias cearenses, e podemos oferecer uma solução a quem nos procura", conclui Carlos Egberto.



Com as técnicas aplicadas, o HUB tem capacidade para atender desde grandes indústrias até as de pequeno porte. Portanto, desde uma demanda pequena até as mais complexas são viabilizadas por nossa equipe.

#### PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CALENDÁRIO 2023 | TURMAS EM FORMAÇÃO

#### Solicite vagas de aprendizes para sua empresa gratuitamente:

www.senai-ce.org.br/aprendizagem

(85) 98154.7359

#### **ABR**

#### **COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO**

PARANGABA ( Noite

#### **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

BARRA DO CEARÁ (:) Tarde

MARACANAÚ (:) Tarde

#### MAI

#### **AUXILIAR DE ESTAMPARIA**

PARANGABA (Manhã)

#### **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

SOBRAL (\*\*) Tarde

#### TÉCNICO EM ADMINITRAÇÃO

CENTRO ( Tarde )

#### **TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

CENTRO ( Tarde

#### JUN

#### **TÉCNICO EM QUÍMICA**

MARACANAÚ (\*\*) Tarde

**TÉCNICO EM** SEGURANÇA **DO TRABALHO** 

CENTRO (Manhã)

**ASSISTENTE DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DE** FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS **E BEBIDAS** 

JUAZEIRO DO NORTE (A) Manhã)

#### JUL

#### **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL**



**ELETRICISTA DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA** 

BARRA DO CEARÁ

#### TÉCNICO EM **ELETROMECÂNICA**

JUAZEIRO DO NORTE (\*) Tarde



#### AGO

#### **MECÂNICO DE MANUTENCÃO EM MÁQUINAS DE COSTURA**

PARANGABA (\*) Manhã

#### **ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**

SOBRAL (\*\*) Tarde

#### **ELETRICISTA INDUSTRIAL**

CENTRO ( Tarde

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO

JUAZEIRO DO NORTE (\*) Tarde

#### SET

#### **ASSISTENTE DE OPERAÇÕES EM** PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE **ALIMENTOS E BEBIDAS**

CENTRO ( Tarde



#### **AUXILIAR DE ESTAMPARIA**

PARANGABA (\*) Manhã)

#### **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

CENTRO (Manhã)

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM** INDUSTRIAL EM GESTÃO **E TELEATENDIMENTO** 

JUAZEIRO DO NORTE

(C.) Tarde

#### OUT

#### **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM LOGÍSTICA**

#### CENTRO ( Tarde

**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** 

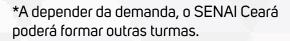
SOBRAL (\*\*) Tarde



#### **OPERADOR DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA**

MARACANAÚ (\*\*) Tarde









## PREPARANDO A PRÓXIMA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

IEL CEARÁ EXPANDE PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E PASSA A ATUAR EM 315 MUNICÍPIOS DO NORDESTE E DE MINAS GERAIS

#### Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC bhbezerra@sfiec.org.br

m um mundo em constante transformação, o Programa Jovem Aprendiz do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) tem se mostrado cada vez mais importante na formação da próxima geração de profissionais. Muito mais que cumprir o que determina a Lei da Aprendizagem, o IEL Ceará prepara os jovens para os desafios reais do novo mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades que serão exigidas pelas empresas no futuro, que já é hoje.

Todos os diferenciais do IEL Ceará têm chamado a atenção do mercado e o programa hoje está em plena ascensão, com novos clientes e a expansão da sua atuação para além das fronteiras do Ceará. Lançado em 2021, o programa começou com uma pequena turma na modalidade presencial, em Fortaleza. Pouco a pouco, o programa foi avançando e hoje conta com a modalidade EaD, com aulas on-line e ao vivo, e contempla várias turmas, totalizando cerca de 300 jovens em 315 municípios do Nordeste e até de Minas Gerais.

A especialista em Educação e Carreiras do IEL Ceará, Ana Régia Lopes de Souza, responsável pelo programa, explica que o Jovem Aprendiz do IEL Ceará segue a filosofia da melhoria contínua e está sempre em sintonia com as necessidades do mercado para garantir a melhor formação possível para os jovens. De acordo com ela, a partir do entendimento das demandas dos clientes e buscando acompanhar os avanços tecnológicos, várias mudanças foram realizadas no programa no início de 2023.

Ana Régia conta que o curso de "Assistente Administrativo" foi remodelado e passou a oferecer novas opções de conteúdo programático, carga horária e a inclusão da modalidade EaD. Além disso, outra novidade foi a criação do curso de "Assistente de Microcrédito", visando formar jovens aprendizes para atuação nas rotinas de agências especializadas em análise e liberação de empréstimos para microempreendedores.

"Tivemos uma expansão pedagógica, mas também territorial. O IEL Ceará recebeu autorização dos órgãos competentes para ofertar cursos em todas as capitais do Nordeste e em mais de 300 municípios, incluindo parte de Minas Gerais. Isso foi, de fato, um grande salto", constata Ana Régia.





"

Tivemos uma expansão pedagógica, mas também territorial. O IEL Ceará recebeu autorização dos órgãos competentes para ofertar cursos em todas as capitais do Nordeste e em mais de 300 municípios, incluindo parte de Minas Gerais. Isso foi, de fato, um grande salto"

**Ana Régia Lopes de Souza,** especialista em Educação e Carreiras do IEL Ceará.

### CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

Essa evolução, destaca Ana Régia, veio acompanhada da ampliação do quadro docente, com a contratação de profissionais especializados em diferentes áreas do conhecimento. O IEL Ceará também investiu em novas tecnologias para proporcionar aos alunos um ambiente digital de aprendizagem inovador e de qualidade, de forma a manter o mesmo padrão de interação das aulas presenciais. Além disso, o programa passou a contar com modernas ferramentas digitais para a otimização de processos que facilitam a organização de cronogramas e listas de frequência, por exemplo.

Outra iniciativa que vai impulsionar o aprendizado dos jovens é a biblioteca digital, uma plataforma tecnológica com um acervo virtual de mais de 2.600 obras em diversas áreas do conhecimento, ancoradas em uma ferramenta de pesquisa que privilegia a interação do usuário e atende às normas de acervo virtual exigidas pelo MEC. A plataforma é uma das mais bem conceituadas no mercado e o seu acervo está em constante atualização, sendo uma ferramenta de grande importância para maximizar o acesso e a leitura de conteúdos complementares aos de sala de aula.

"A nova biblioteca do IEL Ceará poderá ajudar a complementar a formação teórica das aulas, atendendo tanto os alunos na modalidade a distância quanto presencial. Ela irá facilitar o acesso de todos ao conhecimento de forma bastante intuitiva e irá permitir que o nosso aluno realize pesquisas e faça buscas simples ou avançadas,

Outra iniciativa que vai impulsionar o aprendizado dos jovens é a biblioteca digital, uma plataforma tecnológica com um acervo virtual de mais de 2.600 obras em diversas áreas do conhecimento.

destaque textos, crie notas, acesse as referências bibliográficas de forma fácil e prática", observa a especialista. Segundo ela, a plataforma está em fase de implementação e em breve estará disponível para acesso.

Na opinião de Ana Régia, o programa vive um momento impulsionador. "Todas essas evoluções têm preparado todo o time para desafios maiores que estão por vir. Estamos ganhando mais espaço no mercado com a oferta dos cursos a distância, que proporcionam flexibilização e a ampliação do nosso portfólio de atendimento, sem perdermos a excelência e o padrão de ensino. Temos crescido como time, não apenas em quantidade, mas também em conhecimento e cooperação. Estamos bastante engajados e acreditamos que a automação dos processos internos trará mais facilidade à nossa rotina", destaca.





### Competências do futuro

O programa Jovem Aprendiz do IEL Ceará surgiu em outubro de 2021 com o objetivo de contribuir com a preparação e a inserção de jovens no mundo do trabalho, utilizando a expertise do IEL numa perspectiva de desenvolvimento profissional e de carreira. O IEL Ceará é responsável pela capacitação teórica, que dura em torno de dois anos, e pela certificação dos alunos, enquanto as empresas dão a formação prática, no ambiente corporativo.

O programa do IEL Ceará agrega à formação teórica conteúdos voltados ao dia a dia do mundo do trabalho, por meio de aulas com profissionais atuantes no mercado. Essas capacitações têm o foco em áreas que são consideradas fundamentais para as profissões do futuro, como inovação, tecnologia, gestão, empreendedorismo, comunicação, projetos, marketing digital e sustentabilidade, entre outras. Além disso, a formação foca também no desenvolvimento de uma trilha de carreira para esses jovens, despertando a autorresponsabilidade para a definição de objetivos individuais para a vida profissional.

A proposta é que as habilidades e conhecimentos adquiridos durante o programa possam se tornar uma vantagem competitiva no mercado de trabalho. Por isso, além de desenvolver as habi-

lidades técnicas específicas da área em que estão atuando, o IEL Ceará trabalha a autoconfiança dos jovens aprendizes, o que pode ajudá-los a ter mais segurança ao desempenhar suas funções no ambiente de trabalho; estimula a criatividade e a inovação, para que ao aprender novas técnicas e ferramentas, os jovens possam encontrar soluções inovadoras para problemas que surgem no trabalho; e também oferece oportunidades de desenvolvimento pessoal para que possam aprender a se comunicar melhor, trabalhar em equipe, gerenciar o tempo e lidar com situações de conflito.

"Acreditamos, dessa forma, contribuir para que os jovens aprendizes consigam evoluir e ter mais chances de trilhar uma carreira de sucesso. E é tudo isso que traz maior visibilidade a este serviço como mais uma solução diferenciada do IEL Ceará", explica Ana Régia.

A atuação do programa Jovem Aprendiz do IEL Ceará segue uma visão de complementaridade às qualificações já ofertadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará). As duas Casas trabalham em parceria, ficando o SENAI Ceará responsável pelo atendimento às indústrias e o IEL Ceará com empresas de outros setores econômicos, como comércio e serviços.

### Depoimentos dos alunos do Programa Jovem Aprendiz do IEL Ceará



"Concluí o ensino médio no ano passado, em 2022, e desde então vinha procurando uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. O programa Jovem Aprendiz do IEL Ceará está sendo incrível. Está abrindo uma porta muito importante na minha vida e sem dúvida nenhuma a melhor parte disso é ver o quanto eu posso evoluir como profissional e como pessoa. A metodologia das aulas, a estrutura, os professores e toda a equipe do IEL em peso são excepcionais. Os professores conseguem ativar nosso senso crítico, nossa percepção de vida e nos passam ensinamentos que realmente podemos levar para a vida. Futuramente, quero me formar em Fisioterapia e abrir a minha própria clínica. Acredito que essa oportunidade que estou tendo com o IEL me dará uma base importante e irá agregar muito quando eu for realizar esse sonho".

Larissa Paiva Moura, 18 anos.



"Desde que entrei no programa do IEL Ceará, em março de 2022, minha vida mudou. Passei a ter mais responsabilidades e maturidade. Quando eu entrei, tinha certas dúvidas a respeito da carreira profissional que gostaria de seguir. Hoje, já estou cursando Odontologia com a certeza de ser um profissional excelente no futuro. De tudo que foi lecionado, o que mais se destacou para mim foi o módulo de informática, cujos conhecimentos utilizo até hoje, como as ferramentas Excel, Google Planilhas, Google Docs, Canva, entre outras, tanto para o trabalho como para meu uso pessoal. O programa em si é muito bom para jovens da minha idade. Pode ser transformador de diversas maneiras, pois possibilita a oportunidade de ingressar cedo no âmbito trabalhista, desenvolvendo em certo aspecto a independência financeira e a responsabilidade para cuidar dos afazeres da empresa".

Pedro Victor Pereira Brasil, 19 anos

### **DESENVOLVA** LÍDERES PARA LEVAR SEU **NEGÓCIO AO TOPO** DO MERCADO

Times conectados, processos otimizados e lucros multiplicados. Tudo começa na liderança. Tudo começa com o Programa de Desenvolvimento de Líderes do IEL Ceará.

### DIFERENCIAIS



Metodologia comprovada seguindo design de aprendizagem



Processo 100% personalizado e In Company a partir de diagnóstico



Professores variados com Know-how e expertise, especialistas de mercado



Acompanhamento de indicadores e resultados com atividades práticas



Encontros que facilitam o aprendizado com dinâmicas e simulações



Alinhamento com RH a cada módulo realizado

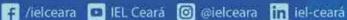


Ferramentas e análises que avaliam a evolução dos participantes

FALE AGORA COM UM ESPECIALISTA:



www.iel-ce.org.br











Desenvolvendo pessoas e negócios

# AS MULHERES NO COMÉRCIO EXTERIOR: ROMPENDO BARREIRAS E CONQUISTANDO MERCADOS

NOS ÚLTIMOS ANOS, TEM HAVIDO UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA PRESENÇA FEMININA NO SETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR. MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES DE NEGÓCIOS ESTÃO QUEBRANDO BARREIRAS E GANHANDO ESPAÇO EM UMA ÁREA TRADICIONALMENTE DOMINADA POR HOMENS



**Elayne Costa** Jornalista do Sistema FIEC ecsouza@sfiec.org.br

o decorrer dos anos, as mulheres têm ganhado espaço e conquistado posições de destaque no mercado de comércio exterior, tanto no Brasil quanto no mundo. Nos últimos dois anos, a participação feminina no comércio exterior do estado do Ceará tem sido significativa, tanto no mercado de importação quanto no de exportação. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SE-CEX), em 2021, as mulheres representaram cerca de 49,2% das empresas exportadoras e 53,4% das empresas importadoras no estado.

A presença feminina no comércio exterior é essencial, visto que a maioria dos consumidores do mercado global são mulheres. Ainda assim, é importante destacar que o caminho percorrido até aqui foi longo e cheio de desafios. Ainda há muitos obstáculos a serem superados, mas a presença cada vez maior de mulheres em cargos importantes mostra que é possível avançar e transformar a realidade.

Algumas mulheres de destaque no mercado de comércio exterior do Ceará incluem a empresária Roseane Medeiros, Vice-Presidente da FIEC e Secretária de Relações Internacionais do Governo do Estado do Ceará; Karina Frota, Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, Diretora de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil - Argentina, no Ceará, Presidente do Conselho de Relações Internacionais (CORIN) e Secretária Executiva da Câmara Setorial de Comércio Exterior e Investimentos da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece). Além disso, temos também Duna Uribe, Diretora Comercial da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A), que administra o Porto do Pecém e a ZPE do Ceará.

"As mulheres têm se mostrado cada vez mais presentes e atuantes no comércio exterior, contribuindo para um mercado mais diverso e inovador. O aumento da representatividade feminina nesse setor é um reflexo da luta pela igualdade de gênero e do reconhecimento da capacidade e do potencial das mulheres empreendedoras e profissionais", declarou Karina Frota.





O aumento da representatividade feminina nesse setor é um reflexo da luta pela igualdade de gênero e do reconhecimento da capacidade e do potencial das mulheres empreendedoras e profissionais".

Karina Frota, Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC

Com sua expertise em comércio exterior e sua preocupação com questões sociais, Karina Frota tem se destacado como importante figura na internacionalização do estado do Ceará, contribuindo para o desenvolvimento do setor e para a promoção de uma economia mais inclusiva e sustentável.

De acordo com um estudo recente realizado pelo Banco Mundial, as descobertas do Hub Mulheres do Comex foram validadas, apontando que apenas uma em cada cinco empresas brasileiras que se dedicam à exportação são de propriedade feminina. "As mulheres são a maioria da população, no entanto, ainda ocupam posições inferiores na hierarquia empresarial", resume Monnike Garcia, fundadora do Hub e CEO da Labcomex.

Ainda conforme Karina, na área de comércio exterior, ocupar um cargo de gerência e liderar um espaço de domínio e preferência masculina não é fácil. Mulheres desenvolveram uma série de novas habilidades, lideram grandes equipes, são criativas, possuem boa comunicação e iniciativa para resolver problemas. Tais competências, são essenciais na área internacional.

### CASAS DA INDÚSTRIA [CIN]

Mulheres ainda se deparam com dificuldades acentuadas quando se trata de relações comerciais com países que tem como dogma cultural ou religiosa a submissão da mulher. Mesmo ocupando cargos de liderança, e de relevância, parte significativa dos membros destes países se recusa a negociar sobre as questões comerciais com uma representante do sexo feminino.

Nos setores de importação e exportação, a inserção e a permanência de mulheres têm feito com que ocorra um grande fenômeno de representatividade, pois, ao verem lideranças femininas, outras mulheres se sentem encorajadas e inspiradas a buscarem o mesmo caminho.

Para a diretora comercial do Complexo do Pecém, Duna Uribe, a atuação das mulheres no setor aquaviário brasileiro tem crescido e se fortalecido ao longo dos anos, mas ainda é muito pequena. Conforme uma pesquisa divulgada este ano pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), as mulheres ocupam pouco mais de 17% do total de vagas no setor portuário. Em âmbito global, esse número chega a 18%.

"Fazemos parte de um setor da economia tradicionalmente ocupado por homens. Temos nos destacado e buscando uma igualdade de gênero, importante não só para o comércio exterior, mas como para todas as áreas. Acredito que temos cumprido bem esse papel. Mas precisamos de mais políticas de equidade de gênero para aumentar esse número, ele não aumentará naturalmente", aponta.



**Duna Uribe**, Diretora Comercial do Complexo do Pecém



### Secretária de Estado Roseane Medeiros

Justamente mudando essa realidade, a secretária das Relações Internacionais do Governo do Ceará, Roseane Medeiros, tem uma trajetória estabelecida quebrando essas barreiras e, com isso, construiu uma carreira sólida no comércio exterior. Engenheira civil de formação, o que já lhe confere o desafio de conquistar o seu lugar em uma área predominantemente masculina, Roseane edificou sua empresa e se destacou no mercado internacional com dinamismo, consciência de classe e competência. E está participando de uma estruturação pública de governo na qual foi estabelecida paridade de gênero no secretariado de Estado. Hoje, no Governo do Ceará, 50% dos secretários são mulheres e 50% são homens.

"Na minha trajetória, já quebrei muitas barreiras e sempre atuei com senso de responsabilidade, comprometimento e ciente do meu papel na sociedade. A mulher tem um papel muito importante, seja no comércio exterior ou em qualquer área, e é preciso que as oportunidades sejam criadas para que todo o potencial feminino seja aproveitado. Hoje, temos um excelente exemplo de política pública no Governo do Ceará de paridade de gênero no secretariado do governador Elmano de Freitas e podemos evoluir mais", disse Roseane Medeiros.

## Grandes oportunidades esperam pela sua empresa



Sabemos como hoje é difícil preencher vagas de trabalho com **profissionais** capacitados, a mão de obra qualificada é escassa. Encontrar no mercado quem realmente dá conta do recado pode ser uma tarefa onerosa e nada eficiente. Mas não precisa ser assim! Quem você busca pode estar dentro de casa.

Através do SENAI, a maior escola de educação profissional da América Latina, você pode reciclar, qualificar e especializar colaboradores para atender as mais variadas necessidades. Eleve o potencial da sua equipe e conquiste resultados ainda melhores.

**Modalidades** 

**Presencial** 

**Semipresencial** 

In Company

Entre em contato com nossos especialistas e qualifique seus colaboradores.





# AGRONEGÓCIO: ÁREA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS VOLTADAS PARA O AGRONEGÓCIO SÃO TEMA DE PROJETO QUE UNE OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI)

### Caroline Rocha

Jornalista do Sistema FIEC cgrocha@sfiec.org.br

ovas tecnologias surgem diuturnamente para aprimorar técnicas e otimizar o trabalho em diversas áreas de atuação. No negócio da agricultura, uma das mais tradicionais atividades humanas, que acompanhou o próprio desenvolvimento da sociedade, esse cenário não poderia ser diferente. Como forma de disseminar o uso de tecnologias 4.0 – que trazem soluções que visam automatizar e conectar os processos industriais -, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) lançou o segundo edital do programa Agro 4.0, com foco no aumento da produtividade e da sustentabilidade, selecionando projetos de implantação de tecnologias como internet das coisas (IoT), inteligência artificial e visão computacional no campo, com apoio de ambientes de inovação. A FIEC, com o Observatório da Indústria, foi um dos ambientes de inovação selecionados, unindo indústria e academia.

Concretizando as iniciativas do programa, pesquisadores e empresários se reuniram no Observatório em 23/03 para participar de um workshop de disseminação de novas tecnologias para o agronegócio. Com a parceria do Conselho Temático de Agronegócios da FIEC (CONAG), duas *pitch sessions* foram levadas ao público, com Felipe Araripe, da startup *Indoorsense*, e com Cláudio Reis de Carvalho, da Embrapa Agroindústria Tropical.

A *Indoorsense* trabalha levando soluções 4.0 para empresas, focando no aumento da eficiência das operações da indústria, do varejo, da saúde e do agro, através do uso da tecnologia para a otimização dos processos. Em sua *pitch session*, Felipe Araripe, gerente de produção e operações da *Indoorsense*, apresentou alguns dos trabalhos realizados pela empresa no agronegócio, utilizando tecnologia de sensoriamento e microlocalização com precisão na construção de gêmeos digitais, que consistem em modelos virtuais de um objeto físico.

Entre os exemplos trazidos pelo gerente estão projetos para irrigação agrícola e monitoramento de máquinas de diversas funções, com soluções baseadas na necessidade do cliente. "A gente trabalha com tecnologias que captam in-





formações em tempo real e a gente traz isso para um ambiente virtual. Nesse ambiente virtual, a gente é capaz de gerenciar com qualidade o que está acontecendo. Você pode saber a ocorrência de um evento, saber se a máquina está ligada e, com isso, gerar dados de análise no decorrer do tempo", explicou Felipe Araripe.

Além do universo de automatizações e de inteligência artificial, há também todas as possibilidades que a biotecnologia pode trazer para o agronegócio. Representando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Cláudio Reis de Carvalho, pesquisador do Laboratório de Fisiologia Vegetal, trouxe em sua *pitch session* exemplos de soluções e estudos realizados na empresa pública de pesquisa para aprimorar o cenário da agricultura no país, a partir da ecofisiologia e do desenvolvimento de sensores autônomos de baixo custo baseados em Internet das Coisas (IoT).



Cláudio Reis de Carvalho trouxe exemplos vistos durante sua longa atuação, com mais de 50 anos de pesquisa e trabalho na Embrapa. Entre eles, o uso de microrganismos para aceleração de crescimento, de cultura de tecidos e do desenvolvimento de técnicas utilizando as próprias plantas para aprimorar o processo de irrigação. "Eu já morei em vários países. Já morei na Ásia, na África, na Europa, sempre servindo à Embrapa. E o que eu vi lá, o padrão que se repetia de sucesso é: iniciativa privada, academia e uma empresa de pesquisa. Esse é o segredo para fazer as coisas", destacou o pesquisador.

O foco das pitch sessions foi mostrar que há diversas possibilidades para trazer maior eficiência e qualidade ao agronegócio, utilizando tanto a tecnologia de ponta quanto soluções de baixo custo. "Eventos como este são importantes no processo de difusão de tecnologias 4.0, uma vez que compartilham conhecimentos qualificados com o produtor rural e a agroindústria sobre cases reais de implantação, considerando os desafios, as oportunidades e os resultados e indicadores", explicou Isabela Gaya, Analista de Inovação e Produtividade e Líder do Programa Agro 4.0.

Isaac Matos Bley, Presidente do CONAG e do Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas do Estado do Ceará (Sindalimentos), ressaltou a importância da busca por novas soluções e ideias no cenário agro, papel esse que o CONAG vem fomentando cada vez mais. "Nós temos diversos cases de sucesso, inclusive a nível internacional, que são frutos dessa colaboração, entre academia e indústria. E o Observatório da Indústria, nosso anfitrião de hoje, também entra nesse conjunto", pontuou.

O papel do Observatório da Indústria, apoiando as indústrias e fornecendo produtos, serviços e informações inteligentes para guiar a tomada de decisões de forma mais ágil e assertiva para as organizações, se faz fundamental nesse cenário. Para Leila Andrade, Especialista de Prospectiva Estratégica do Observatório, o espaço realiza um papel fundamental no cenário do agronegócio local. "O Observatório da Indústria tem sido uma ponte entre a demanda industrial por inovação e a oferta de soluções por parte da academia, empresas e startups locais, apoiando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de baixo custo. Tais iniciativas apoiarão o aumento da adoção tecnológica de micro e pequenas empresas, ampliando o desenvolvimento do agronegócio cearense", destacou. Para o Observatório, essa cooperação é fundamental para o desenvolvimento, como já diz seu lema: "Conhecer para Cooperar, Cooperar para Desenvolver".







## CEARÁ: TERRA DA MODA E DA CONFECÇÃO

uito mais do que uma mera atividade econômica, a indústria de confecções cearense é parte do que somos. Exprime nossa trajetória, nossa história, nossa criatividade e nossa capacidade de superar adversidades. Que cearense não tem alguma relação ou experiência direta com esse segmento?

Considerado ainda hoje um dos fortes segmentos econômicos do Ceará, as confecções geram mais de 40 mil empregos formais. É o sétimo segmento no ranking dos setores industriais no estado e representa 2,4% na pauta de exportações do Brasil, segundo dados do Perfil Setorial do Observatório da Indústria da FIEC.

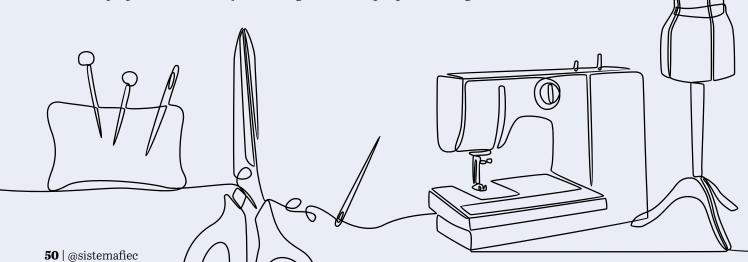
É assim, focados no trabalho de representatividade e em apoiar o desenvolvimento dessa indústria, que nós do setor atuamos, sempre atentos para fortalecer, ainda mais, nossos parceiros e os nossos empresários.

A ação das lideranças também ocupa um papel fundamental nesse cenário. A FIEC e todos os sindicatos da indústria que compõem sua base, com destaque para o SindConfecções, nosso grande parceiro, e para o SindRoupas, que tenho o prazer de presidir, são instituições fundamentais no fomento do nosso setor.

Juntos, somos entidades que fortalecem a atuação das indústrias e que, há décadas, desempenham essas atividades com grande afinco. A FIEC e seus sindicatos realizam ações primordiais para a defesa das empresas, por meio de uma gama de serviços e produtos, contribuindo também com a sustentabilidade dos setores e com a formação de competências profissionais.

Toda a indústria, e o comércio das confecções e da moda, estão passando por grandes transformações. Os consumidores modificaram seus hábitos, preferências e a forma de adquirir produtos. Por essa razão, o empresário precisa permanecer forte e inovador, assumindo novos papéis que vão além da preparação do produto.

Nós vivenciamos momentos desafiadores. Por isso, há ainda muito a se fazer. Temos oportunidades valiosas para crescer e, no Ceará, a Terra das Confecções, estamos atentos e prontos para apresentar soluções inovadoras, contribuindo sempre para esse segmento tão relevante.



## Traga suas ideias para o mundo e transforme em realidade com o

Instituto SENAI de Tecnologia



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para:



Idealização de Máquinas e Equipamentos Industriais



Desenvolvimento de Novos Materiais



Desenvolvimento de Produtos

Solicite agora sua proposta: www.senai-ce.org.br (85) 4009.6300





Nós fizemos da Educação uma prioridade, no estado do Ceará. e os resultados que conseguimos alcançar são parte do que me trouxeram até o Ministério da Educação, a convite do presidente Lula. Esta é a primeira coisa. Um país, um governo que não prioriza a Educação do seu povo, não tem chances de dar certo.

### Paulo Nobrega

Gerente de Comunicação da FIEC pmnobrega@sfiec.org.br

### Francílio Dourado

Editor da Revista da FIEC francilio@e2solucoes.com

# UM PACTO NACIONAL PELA

Educação é fator essencial para se ter uma sociedade bem estruturada, com indivíduos responsáveis e conscientes do seu papel cidadão. Porém, no Brasil, o setor educacional em todas as suas esferas segue enfrentando grandes desafios. Redução de investimentos, evasão escolar, obras interrompidas, insegurança nas escolas e necessidade de estruturação nacional dos ensinos fundamental e médio são exemplos de questões urgentes. Nessa entrevista exclusiva à Revista FIEC, o ministro da Educação, Camilo Santana, fala da sua atuação no primeiro trimestre de trabalho no cargo e das ações previstas para os próximos anos.



### Passados 3 meses à frente do Ministério da Educação, que avaliação o senhor faz do cenário da educação no Brasil? Já houve alguma conquista relevante?

Nós temos plena consciência dos muitos desafios que temos para o salto de qualidade da educação pública que o Brasil precisa. E, nesses três meses, nós já avançamos em muitas ações. Avançamos no resgate de políticas públicas importantes que vão melhorar a vida das pessoas, nesse país. Em três meses, reajustamos os valores das bolsas de pesquisa e permanência de estudantes nas universidades, que estavam sem aumento, há mais de dez anos. Aumentamos o valor do repasse para alimentação escolar, em estados e municípios.

Após seis anos sem correção, os valores do Programa Nacional de Alimentação Escolar, para todas as etapas e modalidades da educação básica, foram reajustados em percentuais que variam de 28% a 39%. Nesses três meses, já repassamos mais de R\$ 600 milhões, em recursos do FNDE, para obras em estados e municípios - praticamente, o mesmo valor que a instituição repassou ao longo de todo o último ano. São milhares de obras paradas que estamos retomando, gradativamente.

E o mais importante: o MEC abriu as portas para o diálogo, abriu as portas para os municípios, os estados, para o debate franco com as nossas universidades, parlamentares, entidades representativas, movimentos sociais, sociedade civil, porque nós acreditamos que, assim, se constrói uma democracia, com diálogo e muito trabalho conjunto.

### Quais os principais desafios a serem vencidos para mudar essa realidade?

Nós temos dados muito alarmantes sobre a realidade da nossa educação. Por exemplo, os números mostram que, só no primeiro ano do ensino fundamental, 24% dos alunos já chegam defasados na idade certa, um dado que cresceu ainda mais pelos efeitos da pandemia. Essa é uma questão importante a enfrentar, para que nós consigamos manter na escola esses jovens



que estão abandonando os estudos. Apenas 64% dos alunos que entram no ensino fundamental hoje conseguem concluir o ensino médio no nosso país. Nós precisamos construir escolas atrativas, criativas, escolas de tempo integral, escolas profissionalizantes, escolas que estejam, hoje, adaptadas ao mundo do trabalho, do mundo da modernidade tecnológica.

Também temos que enfrentar o desafio da equidade, da qualidade, das enormes desigualdades regionais, e, também, de raça e gênero nesse país. E só conseguiremos alcançar os resultados que queremos se trabalharmos em colaboração entre a União, estados e municípios brasileiros, que são os responsáveis por tocar a política na ponta, que conhecem ainda mais de perto a realidade do povo.



"

o MEC abriu as portas para o diálogo, abriu as portas para os municípios, os estados, para o debate franco com as nossas universidades, parlamentares, entidades representativas, movimentos sociais, sociedade civil, porque nós acreditamos que, assim, se constrói uma democracia, com diálogo e muito trabalho conjunto.

### Qual a visão do MEC sobre o ENEM? Haverá mudanças?

O ano letivo já está em andamento, não está prevista nenhuma alteração para 2023. E, para 2024, nós suspendemos o cronograma de alterações na prova, por entendermos que é necessário aprofundar a discussão em torno da implementação das mudanças decorrentes de uma nova política para o ensino médio. Nós vamos aprofundar o debate e tomar decisões com muita responsabilidade.

# Sobre a educação básica no ensino fundamental, quais os principais entraves e projetos?

O presidente Lula, nesse seu terceiro mandato, coloca como uma das prioridades a edu-

cação básica desse país. E, nesse momento de reconstrução, de recuperação orçamentária do Ministério, de olhar para o diálogo, construído por todas as entidades e movimentos sociais da educação, nós temos desafios enormes.

Primeiro, nós precisamos garantir que toda criança nesse país seja alfabetizada, ao final do segundo ano. Nós estamos desenhando um grande pacto pela alfabetização das crianças. Também é nossa prioridade investir em escolas de tempo integral, numa política de tempo integral com base na pactuação e colaboração dos entes federados.

A conectividade nas escolas, com sistemas para uso pedagógico em benefício de alunos da rede pública, e a retomada de obras para entrega de creches e escolas pelo Brasil, também são eixos prioritários do nosso trabalho.

### O Novo Ensino Médio está na pauta de discussões no país. Qual a opinião do Ministro em relação a essa questão?

O que nós queremos é garantir o melhor ensino médio para o país. Uma das primeiras medidas que tomamos no ministério, fruto do relatório de transição do governo do presidente Lula, foi abrir uma grande discussão para reavaliação do atual modelo de ensino médio.

Fizemos uma portaria, no início de março, criando um grupo com os representantes dos estados, o Conselho Nacional de Educação, o Fórum Nacional de Educação, que recompusemos, com participação de representantes dos professores, estudantes e sociedade civil organizada.

O nosso objetivo é discutir, para garantir um bom ensino médio para a juventude, adaptado e voltado para atualidades do mercado de trabalho atual. Nós vamos manter o diálogo, fortalecer essa comissão, aprofundar o debate. Recentemente, assinei uma portaria para suspender, temporariamente, o cronograma de aplicação do Novo Ensino Médio, principalmente no que se refere a alterações no Enem.

De forma democrática, enquanto isso, nós vamos ouvir as entidades, os estados que executam a política, os professores, as entidades estudantis, para que a possamos tomar decisões "

O nosso objetivo é discutir, para garantir um bom ensino médio para a juventude, adaptado e voltado para atualidades do mercado de trabalho atual. Nós vamos manter o diálogo, fortalecer essa comissão, aprofundar o debate.

com responsabilidade, sem prejuízo de nenhum aluno e nenhum jovem desse país.

### Em relação ao ensino superior, há investimentos previstos?

Nós já abrimos o diálogo com as universidades federais, com os institutos federais; estamos trabalhando para retomar obras também no ensino superior, e recompor o orçamento das nossas instituições, tão prejudicadas nos últimos anos. Só em bolsas para a pós-graduação da Capes, por exemplo, nós já aumentamos em quase R\$ 2 bilhões os recursos, com reajustes variáveis que podem chegar a 200%. As bolsas de permanência, para alunos de graduação, passaram de R\$ 400 para R\$ 700.

### Haverá mudanças nas políticas de cotas?

Nossa política é pelo fortalecimento e ampliação da política de cotas desse país, um avanço para ampliação das oportunidades de acesso e permanência dos nossos jovens na educação superior.



### O que o Ministério tem pensado para minimizar o problema da segurança nas escolas públicas do Brasil?

Nós estamos coordenando um grupo de trabalho interministerial para enfrentar a questão da violência nas escolas. O Grupo de Trabalho discutirá ações de enfrentamento e prevenção à violência nas escolas e contará, além do Ministério da Educação, com o apoio dos ministérios da Justiça, dos Direitos Humanos, da Saúde, da Comunicação e Secretária-geral da Presidência, da Cultura e do Esporte. Representantes das prefeituras e dos estados também contribuirão para o trabalho. Nosso objetivo é discutir propostas para o combate à violência nas escolas brasileiras, ouvindo secretários de Educação, gestores municipais e estaduais, e especialistas da pauta.

Nós esperamos que, por meio do diálogo entre os membros do GT, o Governo possa construir uma política de prevenção à violência nas escolas e também ações imediatas e concretas de enfrentamento. O intuito da inclusão do Ministério da Saúde ao grupo de trabalho é que a

Pasta possa contribuir com o acompanhamento voltado para a saúde mental e apoio psicológico. Já o Ministério das Comunicações apoiará em questões voltadas para o uso das redes sociais por parte dos jovens. Aliás, esse é um problema que precisa ser enfrentado por todos os pais, do mundo inteiro, porque essa violência é um reflexo da sociedade.

### Em que a experiência no Estado do Ceará pode contribuir para a Educação do resto do país?

Nós fizemos da Educação uma prioridade, no estado do Ceará, e os resultados que conseguimos alcançar são parte do que me trouxeram até o Ministério da Educação, a convite do presidente Lula. Esta é a primeira coisa. Um país, um governo que não prioriza a Educação do seu povo, não tem chances de dar certo.

Então, no MEC, inspirados pela experiência do nosso estado do Ceará, nós estamos, ao lado do presidente Lula, colocando a educação no centro das prioridades, investindo na alfabetização das crianças, logo no início do processo; investindo nas escolas de tempo integral, voltando toda a atenção às nossas crianças e aos nossos jovens. E não apenas o nosso Ceará, que é, hoje, uma referência no ensino fundamental, eu acho que o caminho é buscar inspiração nas boas experiências pelo Brasil, dos estados do Nordeste, como Pernambuco, por exemplo, que é uma referência no ensino médio. Outros estados também têm experiências importantes.

O que nós queremos é fazer um grande diálogo, um esforço de convergência, um grande pacto a nível nacional. O papel do MEC, nesse contexto, é o de coordenar e articular todos os esforços regionais e entrar com apoio financeiro, com diálogo, com reforço desse pacto federativo com estados e municípios. Nós estamos trabalhando para construir isso.

### Qual a possibilidade de uma interação maior entre o ensino técnico realizado por instituições como SESI e SENAI e a educação pública?

Eu acredito no potencial das parcerias com instituições que têm um histórico de atuação exitosa, na educação dos nossos jovens. Por exemplo, em esforços para ampliação das escolas de tempo integral, em termos de equipamentos, profissionalização, para que possamos também alcançar as metas do Plano Nacional de Educação e aumentar o número de matrículas no ensino profissionalizante, nos próximos anos.

### Qual a visão de futuro do ministro Camilo Santana para a Educação brasileira?

Eu acho que nós precisamos adaptar essa escola à nova realidade do mundo, da tecnologia, das mudanças climáticas, das mudanças das matrizes energéticas, do novo mundo no mercado do trabalho. Nós precisamos nos unir, porque a Educação precisa estar acima de qualquer questão político-partidária, de qualquer questão ideológica. Nós precisamos construir, para garantir que essas crianças e que esses jovens possam ter uma oportunidade digna de vida e de melhoria, de um futuro melhor para essas famílias, para esses jovens, nesse país. Políticas educacionais têm que ser política de Estado, para que, independente dos governos que estejam aí, as polí-

"

Nós precisamos construir, para garantir que essas crianças e que esses jovens possam ter uma oportunidade digna de vida e de melhoria, de um futuro melhor para essas famílias, para esses jovens, nesse país.

ticas continuem aperfeiçoando e garantindo a qualidade, a equidade da educação pública desse país.

Como eu disse, tenho plena consciência do tamanho dos desafios e convicção de que o caminho é pelo diálogo, pela construção de consensos. Porque democracia é isso. É tomarmos decisões coletivamente. E é por isso que o MEC está de portas abertas, essa é uma determinação para toda a minha equipe, a de ouvir, de dialogar, de aprender, de construir conjuntamente. Eu estou na vida pública, já há algum tempo, e, para mim, uma das coisas mais importantes, que eu acredito, é que o único caminho para construir uma nação mais soberana, mais fraterna, mais justa, é por meio da Educação. Não há outro caminho.

E nós precisamos compreender isso, colocar isso como uma prioridade de nação, do Congresso Nacional, do presidente da República, da sociedade toda. Para entender que o grande caminho para construir uma nação, um Brasil forte, soberano, fraterno e justo, é por meio do fortalecimento da Educação. Esta é a orientação do presidente Lula, para que nós possamos reconstruir uma Educação de qualidade, melhor para nossas crianças e nossos jovens brasileiros. Um país que não investe em educação está fadado ao insucesso.



# DIAGEO INAUGURA NOVA FÁBRICA NO CEARÁ COM FOCO EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

COM INVESTIMENTO DE R\$ 250 MILHÕES, A UNIDADE SE DESTACA PELO USO DE ENERGIA LIMPA E ATUAÇÃO SOCIAL. A PLANTA TEM CAPACIDADE PARA PRODUZIR 12 MILHÕES DE CAIXAS DE NOVE LITROS DE YPIÓCA AO ANO



Jornalista

mais brasileira de todas as bebidas evoluiu, ficou mais sofisticada e ocupa hoje o lugar que merece nas prateleiras dos grandes bares, hotéis e restaurantes em todo o mundo. As cores, aromas e sabores diversos da cachaça conquistaram até os paladares mais exigentes e movimentam uma gigantesca indústria. Tão importante quanto a qualidade da bebida é o planejamento do processo de fabricação. E é aqui no Ceará, na Região Metropolitana de Fortaleza, que encontramos um dos maiores investimentos dos últimos anos.

A Diageo, líder mundial em bebidas alcoólicas premium e proprietária de marcas como Ypióca, Johnnie Walker e Tanqueray, inaugurou no dia 06/03, no município de Itaitinga, sua nova fábrica de produção e envasamento de líquidos. A unidade tem 23 mil m² de área construída (num espaço total de 90 mil m²), sendo três vezes maior que a planta anterior, em Fortaleza. A capacidade de produção anual é de 12 milhões de caixas de nove litros.

Com ousados padrões de qualidade socioambiental, a planta foi pensada para garantir sustentabilidade e beneficiar a comunidade local. Em toda a linha de produção e no centro de distribuição, há aproveitamento da iluminação natural, com uso de telhas translúcidas. Cerca de 90% do consumo da fábrica vem da energia solar. Além de outros diferenciais, o parque industrial da empresa tem emissão zero de resíduos para aterros sanitários e aproveitamento de água, tanto de efluentes sanitários como industriais.

Na fábrica, foram instalados 1.826 painéis solares, com capacidade para gerar 931,26 kWp. A unidade também utiliza equipamentos de movimentação logística com baterias de lítio, movidos à energia solar. Segundo a Diageo, a energia economizada é capaz de abastecer quase 800 lares, tomando como base o consumo médio residencial no Brasil (EPE 2022). Além disso, o uso de lâmpadas LED em 100% do espaço gera uma economia de 35% no consumo de energia em comparação a lâmpadas convencionais e sem gerar resíduos não recicláveis.



"Contamos com várias iniciativas sustentáveis na fábrica, além de executarmos projetos que impactam positivamente comunidades que estão no nosso entorno. O resultado é uma das fábricas de cachaça mais modernas e sustentáveis em operação no País", destaca Paula Lindenberg, presidente da Diageo Brasil.

A executiva lembra que a Diageo iniciou suas operações no setor de cachaça em 2012, com a aquisição da marca cearense Ypióca, e que o grande desafio do setor é a competitividade. "Nós temos, no Brasil, regulamentações que fazem com que as categorias de produto sejam tratadas de maneira distinta, em termos de regulamentação, tratamento tributário e de comunicação, criando, assim, uma distinção em algo que não existe - álcool é álcool. Trabalhamos para equilibrar a competitividade dentro da indústria, para viabilizar o consumo e criar melhores oportunidades para os nossos parceiros. Nessa agenda, reconheço e agradeço especialmente o trabalho e a parceria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará [FIEC], aqui representada pelo seu Presidente Ricardo Cavalcante, e temos ainda bastante a caminhar", disse.

O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, visitou as instalações e comentou sobre a relevância da implantação da fábrica em Itaitinga. "Este projeto, inicialmente, era de R\$ 100 milhões e, hoje, está com um investimento de R\$ 250 milhões. Esta multinacional acredita no Estado do Ceará e é a realização de um sonho trazer esta empresa, de um setor tão importante, para ter a fábrica e o centro de distribuição. Acredito que Itaitinga, num curto espaço de tempo, terá um crescimento muito grande, na administração do prefeito Antônio Marcos Tavares, que está com todo o secretariado municipal e a Câmara de Vereadores visando isso", frisou.



A preocupação da empresa com práticas sociais e ambientais conscientes, além da geração de emprego e renda, foram destaques na fala do governador Elmano de Freitas. "Aqui, são mais de 400 empregos diretos, o que significa mais oportunidades para o povo cearense. Temos a compreensão de que o Estado do Ceará sempre tem que manter suas contas equilibradas, com capacidade de investimento, mas é o aumento do investimento privado que permitirá, efetivamente, criar mais empregos para o povo", declarou.

No Brasil, a Diageo conta com 33 mil funcionários, sendo detentora de mais de 30 rótulos. Para o prefeito de Itatinga, Antônio Marcos Tavares, a nova fábrica representa mais um passo decisivo para um novo momento econômico no município. "Itaitinga esteve, durante muito tempo, estagnada e com o estigma de ser conhecida como 'a cidade dos presídios'. O dia de hoje sinaliza para todos que Itaitinga é o município com melhores condições de logística para acomodar as empresas que aqui queiram se instalar. No caso da Diageo, temos a satisfação de estarmos inaugurando esta empresa que já conta com cerca de 35% da sua força de trabalho formada por pessoas aqui da região", afirmou.

Ainda durante a solenidade de inauguração, foram homenageados dois dos funcionários mais antigos da Diageo Brasil no Ceará: Terezinha do Nascimento Santos (função) e Valdecir de Sousa Silva (função).







### Sustentabilidade 360

- Caldeira movida a partir de combustível biometano gerado no aterro sanitário de Itatinga. O biometano tem emissões atmosféricas praticamente nulas e não gera resíduos em sua queima como combustível, além de que seu poder calorífico melhora a eficiência dos equipamentos.
- Lavadora de garrafas das mais modernas do mundo, com capacidade para gerar cerca de 60% de economia no consumo de água frente a modelos anteriores.
- Sistema de reuso de efluente sanitário para descarga nos vasos sanitários e reuso de efluente industrial para retorno aos equipamentos produtivos, contando com Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e Estação de Tratamento de Áqua (ETA).
- Centrais de ar nas áreas climatizadas do complexo industrial. Modelo com menor consumo de energia.
- Envio zero de resíduos para aterros sanitários.



### **Outros projetos:**

### Tecendo o Futuro

O programa já acolheu mais de 150 mulheres do Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (IPF) no Ceará desde 2019. Tudo começou com 30 internas recebendo capacitação em artesanato com palha de carnaúba. Hoje, são 55 assistidas pela iniciativa. O fluxo de atividades realizadas no projeto se divide em três pilares: programa de formação humana, produção de artigos de palha e atendimento individual de coaching.

### Projeto Águas

No fim de 2022, foi concluída a II etapa do Águas da Diageo em Serra Verde, distrito de Redenção, Ceará, com a entrega de 3.214 m3 de água potável por ano para consumo e cultivo a quase 200 pessoas. A I etapa do projeto impactou cerca de 500 moradores da comunidade de Manoel Dias, também em Redenção, com a entrega de 5452 m3 de água potável por ano em meados de 2022.

### Na Real

É um programa que tem como objetivo promover o não consumo de bebida alcoólica por menores de 18 anos. A sensibilização é realizada por meio de uma peça de teatro interpretada por três jovens e apresentada para estudantes. O projeto foi lançado no Brasil em 2019 e já impactou mais de 400 mil alunos brasileiros, sendo mais de 100 mil somente no Ceará.

### Learning For Life

É um programa que promove a formação de bartenders de forma gratuita. A iniciativa é direcionada para pesso-as maiores de 18 anos em situação de vulnerabilidade e tem como objetivo capacitar profissionais e aumentar as chances de empregabilidade dos participantes. No Brasil desde 2000, o programa já formou mais de 24 mil pessoas.

### Mais sobre a Diageo

A Diageo é líder global em bebidas alcoólicas com uma coleção de marcas incluindo Johnnie Walker, Tanqueray, Smirnoff, Ypióca, Baileys, Don Julio, Guinness, entre outras. Os produtos são vendidos em mais de 180 países em todo o mundo. A empresa está listada na Bolsa de Valores de Londres (DGE) e na Bolsa de Valores de Nova York (DOE).

# **OPRESENTE EOFUTURO CHAMADO**



André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC ahalencar@sfiec.com.br

l ocê já imaginou que a sua indústria pode ter direito a uma redução de até 75% da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)? Se você não tinha acesso a essa importante informação, seja bem-vindo aos benefícios do Fundo de Desenvolvimento Industrial, o FDI.

A política pública de incentivo fiscal é resultado da Lei estadual nº 10.367, em vigor há 42 anos. Ao longo do tempo, os decretos que regulamentam a norma jurídica passaram por atualizações. Em janeiro de 2022, houve nova alteração que trouxe o Decreto nº 34.508, o qual reforça o objetivo da lei de fomentar a política econômica de desenvolvimento empresarial que apresente uma contraprestação social e ambiental como, por exemplo, aplicar as práticas de ESG.

A sigla em inglês traduz as ações administrativas adotadas por parte das grandes corporações mundiais em relação aos temas do respeito aos direitos ligados ao meio ambiente, assim como o harmonioso convívio social entre os colaboradores, além das medidas de gestão, pautadas pela governança e transparência.

Os temas são considerados imprescindíveis, uma vez que credibilizam as indústrias e as grandes multinacionais receberem um aporte de investimentos mais expressivo de outras empresas. As práticas em ESG, por exemplo, são a confirmação de que a iniciativa privada tem efetuado ações voltadas à redução das emissões de gases do efeito estufa, além de liderar um protagonismo no combate ao desmatamento. A princípio, os assuntos soam como uma bandeira meramente ambientalista, todavia há necessidade das indústrias efetuarem projetos para a proteção do próprio negócio delas e, por isso, a lei estimula a implantação de um modelo econômico mais sustentável.

Ainda segundo a norma, a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, ADECE, será a responsável pela gestão operacional do FDI. O fundo terá como agente financeiro uma instituição contratada por licitação, e as empresas beneficiárias ficam obrigadas a encaminhar ao agente operador informações, documentos e respostas a formulários de pesquisa.

Para se habilitarem, as interessadas deverão apresentar contrato de mútuo de execução periódica ou outro instrumento legal. É fundamental que algumas metas sejam apresentadas, como as de produção, de geração de empregos, assim como o volume de investimentos.





O fundo de desenvolvimento industrial (FDI) apresenta seis programas. São eles: o Provin, Proade, Pcdm, Astc, Pier e Imempi, cada um tem suas regras próprias.

Por ser uma ferramenta fundamental para o crescimento econômico do Estado, o FDI precisa ser propagado para o maior número de empresários, que tenham a preocupação em implementar as práticas ESG e, com isso, consigam melhor acesso aos incentivos fiscais.

Como forma de levar essa informação à iniciativa privada, a Coordenadora do Núcleo ESG da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Alcileia Farias, recebeu, na Casa da Indústria, a advogada e Vice-Presidente Adjunta e Coordenadora Acadêmica da Comissão de Direito da Indústria e Comércio da Moda da OAB-CE e Secretária da Câmara Setorial da Moda-ADECE, Dayane Nayara Alves Colaço. "Foi uma reunião muito produtiva. Em mais de uma hora, nós conversamos e reforçamos os conceitos de que as práticas ESG trazem resultados econômicos muito vantajosos para a iniciativa privada. Mas este é, na verdade, apenas um dos benefícios da política de fomento protagonizada pelo FDI. É certo que precisamos destacar toda a preocupação das indústrias com as medidas que venham a satisfazer os interesses voltados a sustentabilidade", disse Alcileia.

A Vice-Presidente Adjunta e Coordenadora Acadêmica da Comissão de Direito da Indústria e Comércio da Moda da OAB-CE e Secretária da Câmara Setorial da Moda da ADECE, Dayane Nayara Alves Colaço complementou: "A análise de medição

da reputação de empresas é uma realidade, a qual pauta-se no interesse de desenvolver a responsabilidade socioambiental, sobretudo, porque o consumidor contemporâneo desenvolveu o interesse por esmiuçar a origem do produto. Logo, informações sobre as condições de trabalho dos colaboradores, a remuneração e quais instrumentos de preservação ambiental passam a importar, de forma especial, para as empresas e para o Poder Público. Outrossim, destaque-se o Decreto 34.508 que visa desburocratizar os processos de concessão de incentivos fiscais, econômicos e financeiros no Estado, ao mesmo tempo, foca na transformação industrial cearense alinhada aos escopos do ESG, quais sejam: atração de empresas com melhores condições salariais e interessadas em desenvolver a sociedade por meio de interesse social. Frise-se que as práticas de ESG beneficiam tanto à coletividade, quanto o Poder Público, pois colaboram com o dever de fiscalização por parte deste em compartilhamentos de responsabilidades para com os demais atores (sociedades empresariais, investidores e consumidores). Nesse contexto, nota-se que as empresas passam a ter preocupações e expectativas sociais face as estratégias de negócio. Isto se dá diante dos deveres, no âmbito de suas atividades, a fim de que contribuam positivamente junto da sociedade, ao minimizar danos e ao dedicar esforços para a o alcance de comportamentos responsáveis e, em contrapartida, alcançam acesso aos incentivos fiscais, que, em essência, são imprescindíveis para melhores possibilidades de crescimento e expansão econômica."



# RETOMADA DO "MINHA CASA, MINHA VIDA" SINALIZA UMA NOVA E POSITIVA REALIDADE PARA O SETOR CERÂMICO

APÓS PERÍODO DE RECESSÃO, MERCADO DE PRODUTOS CERÂMICOS VÊ NOVA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO COM A RETOMADA DO PROGRAMA DE HABITAÇÃO POPULAR DO GOVERNO FEDERAL

### Caroline Rocha

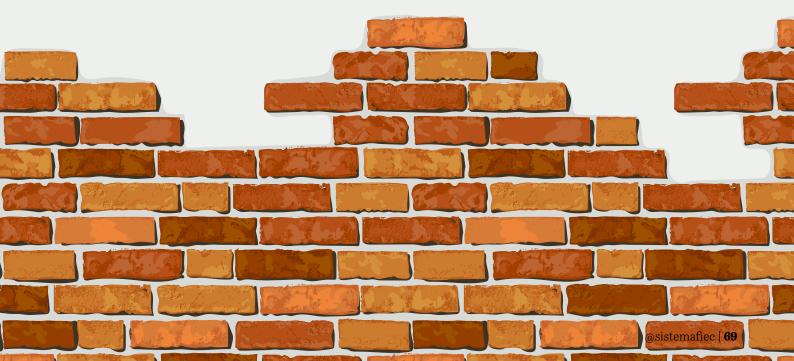
Jornalista do Sistema FIEC cgrocha@sfiec.org.br

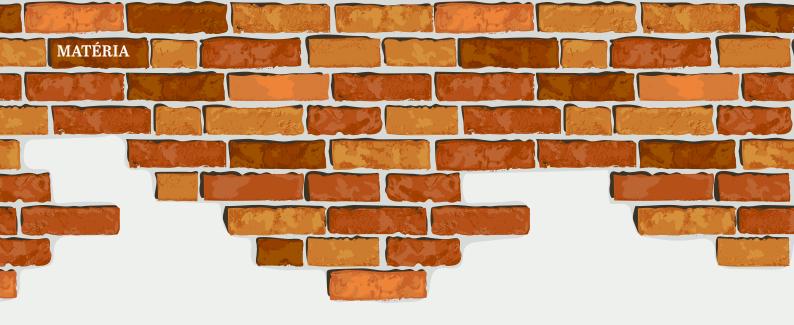
m fevereiro de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a retomada do programa "Minha Casa, Minha Vida", que facilita a aquisição de moradias por famílias que se encaixam nos requisitos sociais e de renda propostos. A notícia sinaliza uma ampla nova demanda para a construção civil e para o setor cerâmico, podendo oferecer um respiro para o segmento que enfrentou períodos difíceis nos últimos anos.

"Para o nosso setor cerâmico, não só no estado do Ceará, como no Brasil todo, estamos em recessão, porque praticamente a gente está com obras em finalização e poucas obras em planejamento. Tem muitas obras em projeto, em perspectiva, mas o empresário se segura ao máximo para investir. O setor de imóvel de baixo médio para médio alto está praticamente estagnado", explica Marcelo Tavares, Presidente do Sindicato das Indústrias de Cal e Gesso, Olaria, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento e Cerâmica para Construção, da Cerâmica, de Louças de Pó de Pedra, da Porcelana, da Louça de Barro, de Vidros e Cristais Ocos no Estado do Ceará (Sindcerâmicas), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

A técnica milenar da cerâmica, que, no Brasil, remonta ao período colonial, é a base de um importante setor da economia cearense, responsável por fabricar uma ampla gama de materiais que movimentam o mercado local, nacional e até mesmo internacional, além de gerar diversos empregos na capital e no interior do estado. Ao longo dos anos, essa indústria evoluiu e se modernizou, adotando novas tecnologias e técnicas para uma produção diversificada, sem deixar de lado as raízes tradicionais do negócio. Hoje, o estado é lar de numerosas empresas de cerâmica, desde pequenos negócios familiares até grandes fábricas.

Atualmente, o setor tem sua manutenção baseada em dois segmentos, como explica Marcelo Tavares. "A gente brinca que aqui no Ceará atuamos em dois extremos - o altíssimo padrão e o consumidor final, que é a autoconstrução - segurando o mercado da construção civil. A gente não vê lançamento na Maraponga, no Benfica, nem tampouco em outros bairros de classe média. Agora, na Beira Mar, está todo mundo lançando novos projetos, e no Meireles também, com os condomínios verticais, obras de altíssimo padrão. Obras de interesse popular, conjuntos habitacionais, esses estão todos parados. E a pessoa de baixa renda tem que aumentar um quarto, tem que aumentar uma sala, se aumentou um filho, se um irmão veio morar junto, se houve um divórcio, por exemplo. A gente tem a perspectiva de que o plano do 'Minha Casa, Minha Vida' saia do papel. Já vimos que nos governos do PT a habitação é uma das suas prioridades, o que não aconteceu no último governo. A Casa Verde e Amarela não saiu. Pelo menos no Ceará a gente não teve quase nada. Então a gente tem essa perspectiva alta de que o setor precisa se desafogar um pouco. Ele está muito recessivo no momento", conta.







### "

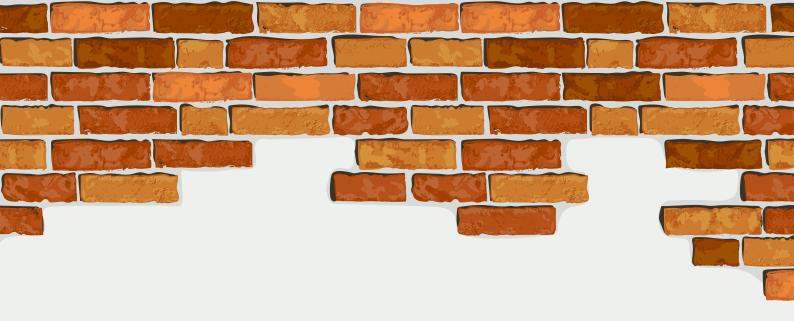
A gente tem a perspectiva de que o plano do 'Minha Casa, Minha Vida' saia do papel. Já vimos que nos governos do PT a habitação é uma das suas prioridades, o que não aconteceu no último governo. A Casa Verde e Amarela não saiu. Pelo menos no Ceará a gente não teve quase nada. Então a gente tem essa perspectiva alta de que o setor precisa se desafogar um pouco. Ele está muito recessivo no momentos".

**Marcelo Tavares**, Presidente do Sindicato das Indústrias de Cal e Gesso, Olaria, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento e Cerâmica para Construção, da Cerâmica, de Louças de Pó de Pedra, da Porcelana, da Louça de Barro, de Vidros e Cristais Ocos no Estado do Ceará (Sindcerâmicas)

### Cerâmicas vermelhas

A retomada do "Minha Casa, Minha Vida" pode representar um impacto ainda maior na categoria das cerâmicas vermelhas, dentro do setor cerâmico como um todo. "No nosso setor, temos a cerâmica vermelha, que são tijolos, blocos e telhas, e a cerâmica branca, que são os revestimentos e louças sanitárias. Os nossos associados que são desse ramo já têm uma outra perspectiva, né? Porque eles exportam. Nós temos um associado que exporta para mais de 100 países. Então, ele não está tão ligado ao mercado interno. Ao contrário da cerâmica vermelha, que é 98% do mercado interno. Por isso, a gente depende muito de políticas públicas que possam alavancar o setor", destaca Marcelo Tavares.

No cenário das construções, o uso da cerâmica vermelha traz benefícios que se relacionam, principalmente, à qualidade da moradia e aos impactos sociais positivos, como explica o Presidente do Sindcerâmicas. "Gera a economia no interior. É um produto milenar, tradicional. E aí a gente vai para o segundo ponto: os benefícios da moradia. Temos vários estudos que comprovam que o melhor produto para uma moradia é o produto cerâmico. Ele é um sistema construtivo que já é muito difundido no Brasil, então você não fica preso a determinadas condicionantes, é mais fácil conseguir mão de obra e, além disso, ele traz o melhor conforto térmico e acústico. Existem outros modelos sendo utilizados nas construções, mas eles não entregam os benefícios dos produtos cerâmicos. Um exemplo são uns conjuntos habitacionais que foram feitos em Sobral, usando paredes de concreto. O resultado é que as moradias são um forno micro-ondas, onde o conforto térmico é mínimo".





Por se tratar de uma técnica tradicional que existe desde as sociedades mais antigas, a cerâmica pode ser compreendida por muitos como um método antiquado ou mesmo ultrapassado, o que não representa a realidade. O setor evoluiu e segue se modernizando, sendo também compatível com os processos de industrialização da construção. Além disso, no cenário de preocupação socioambiental que vivemos hoje, o setor cerâmico é um grande aliado na redução dos impactos das atividades industriais. "Nós somos uma das maiores indústrias que contribuem com a descarbonização do planeta. Nós utilizamos em nosso combustível a biomassa renovável. A gente tira essa biomassa que vai para o lixão e utiliza como queima. A gente neutraliza esse carbono e gera crédito", conta Marcelo Tavares, destacando ainda que "seis empresas do ramo no Ceará já comercializam o crédito de carbono no mercado internacional".

Com tantos benefícios a oferecer, é imprescindível que o setor cerâmico siga competitivo e viva uma nova realidade de prosperidade. Para isso, a retomada do "Minha Casa, Minha Vida", com a sinalização de fomento por parte do governo, se faz fundamental e pode ser um primeiro passo rumo ao reaquecimento de todo o setor. "O ideal é que a gente tenha um planejamento, que haja uma política pública de demanda, de fabricação de interesse popular, que haja algo contínuo, com o aporte de verbas e a contratação de construção de casas. Dessa forma, há a demanda para o mercado interno e os outros setores que estão em evidência hoje no Ceará, como o de altíssimo padrão, continuam tendo o seu mercado, e a gente está disposto a atender todo mundo", completa Marcelo Tavares.

# PONTES FORJADAS PELO HIDROGÊNIO VERDE

POSSIBILIDADES DE EXPLORAÇÃO DO CHAMADO "COMBUSTÍVEL DO FUTURO" NO BRASIL, E EM ESPECIAL DO CEARÁ, DÃO UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA AO ESTADO, QUE JÁ ATRAI ATENÇÃO – E INVESTIMENTOS – INTERNACIONAIS

### Caroline Rocha

Jornalista do Sistema FIEC cgrocha@sfiec.org.br

potencial para exploração do hidrogênio verde (H2V) no território cearense segue atraindo a atenção de indústrias e de governos internacionais. Após a visita da Ministra da Economia, Trabalho e Turismo do estado federado de Baden-Württemberg, Nicole Hoffmeister-Kraut, às instalações do SESI/SENAI da Barra do Ceará, acompanhada por uma comitiva de 40 executivos e pesquisadores do estado, além dos deputados Alexander Schoch e Boris Weirauch, uma nova delegação alemã esteve no Ceará e visitou a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) no mês de maio.

Em evento organizado pela Câmara Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro (AHK Rio), no âmbito do projeto H2Brasil, o 1° Vice-Presidente da FIEC, Carlos Prado, recebeu na Casa da Indústria, em 16/03, uma delegação formada por representantes de associações da Alemanha voltadas ao mercado de Hidrogênio Verde. A reunião teve como objetivo a apresentação do potencial que o Ceará tem para

se tornar o maior produtor de hidrogênio verde do mundo, graças à estrutura física propensa do Estado e à parceria com o Porto de Roterdã, que aumentou o número de exportações realizadas aqui.

A delegação, composta por key opinion leaders, convidados que representam um grande número de empresas interessadas na parceria com o Brasil na área da economia de transição energética, pôde apresentar seus principais interesses e conhecer, de maneira mais aprofundada, as iniciativas realizadas em prol da cadeia do hidrogênio verde no Ceará, como as bases da Indústria do H2V no Estado e como a região está pronta para contribuir com a produção do combustível do futuro.

Os mecanismos que existem dentro da própria FIEC e que podem contribuir significativamente para essa nova realidade energética foram apresentados à comitiva, demonstrando que o trabalho por aqui vem sendo desenvolvido em diversas frentes, pensando em toda a cadeia produtiva que será necessária para comercializar o hidrogênio verde, desde a conexão com o mercado internacional, representada pela atuação do Centro Internacional de Negócios (CIN), à qualificação profissional e à formação de profissionais aptos a atuar no ramo, com as iniciativas realizadas por SESI, SENAI e IEL Ceará.



A atuação da FIEC nas tratativas relacionadas ao H2V no Ceará foi destacada pelo 1º Vice-Presidente Carlos Prado. "Nós temos trabalhado incansavelmente para fomentar o diálogo entre investidores, poder privado e poder público, criando oportunidades de negócios que possam fazer a indústria do nosso estado crescer cada vez mais. Esperamos que a parceria entre Brasil e Alemanha continue", afirmou.

O encontro realizado representa o reconhecimento da comunidade científica e empresarial alemã a respeito do potencial cearense como produtor de energias renováveis, que fazem com que o estado seja classificado como "A Casa do Hidrogênio Verde". Esses pontos foram reforçados pelo Consultor do Núcleo de Energia da FIEC, Jurandir Picanço. "O potencial do Brasil para a produção de Hidrogênio Verde já foi reconhecido por vários estudos internacionais. Um deles, da Bloomberg, aponta que o país, em 2030, pode ser o produtor com o menor custo. Para 2050, a expectativa é que o Hidrogênio Verde produzido no Brasil seja o mais competitivo", destacou, reiterando os bons prognósticos existentes para o país.

Além de representantes das indústrias cearenses e alemãs, o encontro contou também com a participação do governo do Estado, na figura do Secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará, Salmito Filho, e de representantes da academia, unindo, dessa forma, os principais âmbitos envolvidos nessa nova realidade, que representa uma revolução na economia e, consequentemente, na sociedade cearense.



Visita da delegação alemã à FIEC



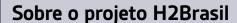
Visita da delegação alema à FIEC



Delegação alemã visita o SENAI

"A FIEC, mais uma vez, está de parabéns por impulsionar o Ceará nos negócios referentes ao hidrogênio verde, fazendo a conexão entre o setor público, o setor produtivo industrial, a academia e até com interlocutores internacionais. É preciso explorar ainda mais a vantagem competitiva que o Ceará tem em energias renováveis", ressaltou Salmito Filho.

Após o encontro na Casa da Indústria, a comitiva seguiu para a unidade do SESI SENAI da Barra do Ceará, onde puderam ver, de perto, que os preparativos para a cadeia de hidrogênio verde já estão a todo vapor. Iniciativas como o Centro de Excelência em Transição Energética, os laboratórios e cursos do SENAI e as parcerias firmadas com empresas de destaque no cenário mundial, visando a formação de profissionais qualificados para atuar nesse cenário energético, mostram que uma nova realidade se aproxima a passos rápidos do Ceará.



O projeto H2Brasil integra a Cooperação Brasil— Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável e é implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e financiado pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha.



Delegação alemã visita o SENAI



Delegação alemã visita o SENAI

@sistemafiec | **75** 

### MAIS NEGÓCIOS E NOVAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO COM O APOIO DA PARCERIA FIEC E SEBRAE

CONHEÇA COMO A INDÚSTRIA DA CONFECÇÃO, ATRAVÉS DE SEUS SINDICATOS, VEM BUSCANDO ALTERNATIVAS PARA SE FORTALECER E INCREMENTAR AS VENDAS



Daniel Gomes, Presidente do Sindconfecções

#### Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC bhbezerra@sfiec.org.br

indústria da confecção é um dos mais importantes pilares da economia do Ceará, representando uma parcela significativa do PIB do Estado e empregando milhares de pessoas. Para continuar gerando oportunidades, o setor conta com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e do Sebrae, que, em parceria, proporcionam o desenvolvimento das empresas e o fortalecimento dos sindicatos ligados a essa indústria – Sindconfecções e Sindroupas –, por meio de diversas ações.

No mês de março, um dos destaques foi a participação de oito empresas do segmento de moda na Rodada de Negócios da Moda Pernambucana, realizada em Caruaru. Em três dias de evento, as empresas fecharam em torno de R\$ 580 mil em negócios com varejistas de vários estados do país, como Minas Gerais, Alagoas, Bahia e Pará. Para o presidente do Sindconfecções, Daniel Gomes, foi um bom resultado, mas a ideia é agora viabilizar, no Ceará, a realização de um evento similar para contemplar ainda mais associados.

"A gente precisa trazer essa clientela que compra de verdade para cá. Por isso, junto com o Sindroupas, já estivemos no Observatório da Indústria colhendo informações que irão subsidiar a estruturação desse evento, e vamos em busca de parcerias para tornar esse sonho realidade. A participação nessa feira de Caruaru e em outras semelhantes vai nos dando a experiência para que a gente possa fazer uma aqui também e, por isso, esse apoio da FIEC e do Sebrae é tão importante. Essas participações também são fundamentais para ir gerando confiança nas nossas empresas, porque muitas delas estavam sem coragem de ir, mas nós temos que ter essa força", afirmou.

Daniel Gomes destaca que a participação em rodadas de negócios exige uma preparação prévia, com a capacitação dos gestores das empresas e das equipes de vendas, para garantir a assertividade das negociações. Por isso, os sindicatos estão buscando essas formações no intuito de avançar. "Essa é a base do trabalho

do Sindconfecções e do Sindroupas. Hoje, nós estamos muito unidos porque temos o objetivo comum de fortalecer a indústria da moda como um todo, independentemente do que está sendo produzido", frisou.

Sindconfecções e Sindroupas impulsionam essa parceria também despertando nos associados o valor da moda cearense e seus diferenciais, "entendendo quem nós somos, para a partir daí gerar negócios", destacou o presidente do Sindconfecções.

"O Ceará tem uma vocação muito especial para o setor da moda. Temos um grande mix de produtos, mas, acima de tudo, nós temos qualidade e design. Em todas as feiras que a gente participa, as pessoas com quem a gente conversa dizem que o Ceará tem um produto líder, mesmo os produtos mais econômicos. Nós precisamos mostrar isso para o industrial cearense, para que nas feiras eles mostrem o seu valor agregado, porque a melhor confecção do Brasil é daqui do Ceará", sublinha Daniel Gomes.

O presidente observa ainda que, em geral, a indústria da confecção cearense terceiriza a sua produção com oficinas de costura de micro e pequeno porte. Por isso, no seu entendimento, para que a indústria da moda cearense possa alcançar um novo patamar, é preciso ampliar as capacitações dessas empresas, em diversas frentes.



O Ceará tem uma vocação muito especial para o setor da moda.
Temos um grande mix de produtos, mas, acima de tudo, nós temos qualidade e design. Em todas as feiras que a gente participa, as pessoas com quem a gente conversa dizem que o Ceará tem um produto líder, mesmo os produtos mais econômicos"

Daniel Gomes, Presidente do Sindconfecções



Missão ao Rio Grande do Norte

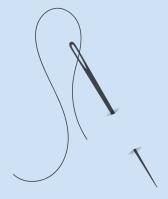
#### Benchmarking Pró-Sertão

Outra ação de destaque do mês de março viabilizada por meio da parceria FIEC e Sebrae foi a visita de benchmarking ao Rio Grande do Norte, para conhecer o projeto Pró-Sertão, uma experiência bem-sucedida, do estado vizinho, de interiorização da indústria têxtil que vem se destacando em âmbito nacional. Participaram da visita o presidente do Sindconfecções, Daniel Gomes; o presidente do Sindroupas, Paulo Alexandre de Souza; o diretor da FIEC e vice-presidente do Sindroupas, Aluísio Ramalho Filho; o diretor regional do SENAI Ceará e superintendente do SESI Ceará, Paulo André Holanda; o gerente do SENAI Ceará da unidade da Parangaba, João Giffoni; e a especialista técnica em vestuário e têxtil do SENAI Ceará, Daniele Caldas.

O Pró-Sertão foi lançado em 2013, fruto de um esforço conjunto do Sebrae/RN, da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) e do Governo do Estado. O objetivo era incentivar o empreendedorismo no interior e estimular a criação de pequenas indústrias de confecção para suprir as demandas de grandes grupos, como o Guararapes.







O Pró-Sertão foi lançado em 2013, fruto de um esforço conjunto do Sebrae/RN, da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) e do Governo do Estado.



O público-alvo do programa eram pessoas que pretendiam montar seu próprio negócio e aqueles que já tinham uma pequena unidade fabril. Elas receberam incentivos do governo, acesso a crédito facilitado, consultorias e capacitações para atender às exigências das grandes indústrias. A experiência começou pela cidade de São José do Seridó, com três indústrias. Hoje, são 118 empresas espalhadas pela região que geram cerca de dois mil empregos diretos.

"O Rio Grande do Norte tinha o problema que nós temos aqui, que é a falta de mão de obra na Região Metropolitana. Então, eles foram buscar isso no interior, onde há uma oferta maior de pessoas carentes de emprego, precisando apenas de uma oportunidade, de capacitação. Por isso, a gente foi lá, para entender como funciona esse projeto", justificou Aluísio Ramalho Filho.

Segundo ele, conhecer o programa foi uma experiência inspiradora. "Saímos de lá muito

bem impressionados porque essas oficinas de costura têm uma importância econômica muito grande para a região. Todas as pessoas empregadas nessas pequenas indústrias têm carteira assinada e não dependem de programas assistenciais. Muitas nem tinham uma profissão e hoje sabem operar uma máquina, são líderes de grupos", constatou.

Tanto Aluísio Ramalho Filho quanto Daniel Gomes destacaram o fato de todas as pequenas indústrias participantes do programa possuírem o Selo ABVTEX, da Associação Brasileira do Varejo Têxtil, que indica que a empresa foi auditada e está habilitada a ser fornecedora de grandes empresas por atender às melhores práticas de compliance, incluindo o respeito à legislação trabalhista e a oferta de condições dignas de trabalho e saúde aos colaboradores.

De acordo com o presidente do Sindroupas, a conquista deste selo foi facilitada com as consultorias que as empresas receberam do Sebrae e SENAI, e que as grandes indústrias exigem esse selo para comprar a produção das pequenas. "Ter um comprador master garantido dá tranquilidade para as empresas porque elas terão serviço garantido para se desenvolver. Mas, para ter esse cliente as empresas tiveram todo um apoio de diversas entidades, inclusive das prefeituras locais, para que elas começassem. Hoje, elas já vivem da produção delas", disse Paulo Alexandre.

A intenção, agora, é replicar essa experiência no Ceará, prospectando grandes magazines que tenham interesse em serem abastecidos por pequenas empresas cearenses. "Lá, eles começaram do zero. Aqui é diferente. Somos um estado referência em qualidade e diversidade, desde a moda íntima até o tecido plano, e já temos características de industrialização em alguns polos, como Cariri, Maciço de Baturité e Frecheirinha. Isso nos dá uma condição mais favorável para a gente iniciar um projeto parecido, tanto para atender empresas cearenses já instaladas, que tenham essa dificuldade de produção, quanto para outros compradores master que venham aqui se instalar", informa o presidente do Sindroupas.

#### SIMEC RECEBE SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ EM REUNIÃO NA FIEC

Integrantes do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Ceará (SIMEC) estiveram em reunião nesta segunda-feira, 13/03, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). As pautas do encontro foram a prestação de contas do exercício de 2022 do SIMEC, os informes gerais da presidência e uma conversa com o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Salmito Filho. O nome do novo Presidente do sindicato, que irá assumir ao fim da gestão de Sampaio Filho, também foi definido na reunião: César Barros, da empresa USB Industrial. Salmito Filho foi convidado para falar com os integrantes do SIMEC sobre as propostas para o desenvolvimento da Indústria do Ceará.





#### PRESIDENTE DO SINDREDES RECEBE MEDALHA EDSON QUEIROZ NA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Aluísio da Silva Ramalho, empresário e Presidente do Sindicato das Indústrias de Redes no Estado do Ceará (Sindredes), foi homenageado com a Medalha Edson Queiroz em Sessão Solene realizada pela Câmara Municipal de Fortaleza no dia 9/03. A Comenda foi proposta pelo vereador Marcelo Lemos e aprovada, por unanimidade, pelo plenário da Câmara. O empresário, de 85 anos, presidiu por décadas a empresa Ramalho Têxtil, fundada por seu pai em 1944. Com atuação pioneira, foi responsável pela primeira exportação de redes do Ceará para a Europa, na década de 1970. "Construí minha vida voltada ao meu trabalho e à minha querida família. Para nós, a rede mistura-se com a identidade do Nordeste e sim, devemos exportar o que temos de bom no nosso chão", ressaltou Aluísio Ramalho em seu discurso. A participação da FIEC, sua "segunda casa", em sua história, também foi destacada.

#### HIDROGÊNIO VERDE **E O PROTAGONISMO CEARENSE SÃO DEBATIDOS NO 22º ENERGIA EM PAUTA**

As condições geográficas e climáticas que fazem do Ceará um território privilegiado para a produção de energias renováveis, bem como credenciam o Estado como uma das fontes de hidrogênio verde (H2V) mais promissoras do mundo, foram debatidas durante a 22ª edição do Energia em Pauta. O evento mensal, realizado pelo Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado Ceará (Sindienergia-CE), em parceria com a FIEC e o Sebrae, ocorreu na tarde do dia 9/03, no Observatório da Indústria, na Federação. O encontro recebeu o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), Salmito Filho, e o Diretor Comercial da Hytron Soluções em Hidrogênio e Energia, Daniel Lopes e contou com a mediação de Jurandir Picanço, Consultor de Energia da FIEC.





#### **NOVA GESTÃO DO SINDPAN TOMA POSSE NA CASA DA INDÚSTRIA COM PRESENÇA DO PRESIDENTE** DA FIEC, RICARDO **CAVALCANTE**

Em solenidade realizada na quinta-feira, 2/03, a gestão 2023-2026 do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (SINDPAN), associado à FIEC, tomou posse na Casa da Indústria. O Presidente do Sindicato, Alex Martins, e sua diretoria foram empossados no auditório Waldyr Diogo e, em sequência, ocorreu a abertura da 6ª edição da Feira Rede Pão. "Eu fico muito feliz em estar aqui hoje dando posse a você, Alex, e a toda a sua diretoria, honrando o trabalho que vocês vêm fazendo, pela capacidade que vocês têm de se unir, de entender que vocês são concorrentes, não são inimigos. A capacidade que nós temos de ganhar é quando temos a união. E um sindicato como o SINDPAN entende isso. Então desejo sucesso e, ao mesmo tempo, tenho certeza de que isso vai acontecer", destacou o Presidente Ricardo Cavalcante.



#### **FIECE SINDIMEST PROMOVEM O TECH SUMMIT 2023, TRAZENDO DISCUSSÕES SOBRE O SETOR DE TECNOLOGIA E TELECOMUNICAÇÕES**

O SINDIMEST (Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação, Operação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações do Estado do Ceará) realizou, na quinta-feira, 16/02, o Tech Summit 2023, na cobertura da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O evento proporcionou um encontro nas áreas de tecnologia e infraestrutura de rede, trazendo as principais tendências e inovações do setor, além de possibilitar aos participantes criar uma rede de networking com grandes profissionais do ramo. O momento trouxe quatro painéis temáticos, que versaram sobre o setor de tecnologia e telecomunicações: Novas Redes GPON, Equipamentos de Testes para Redes GPON, Meu EPI Seguro e Cidades inteligentes - Os novos desafios.

#### **SINDCONFECÇÕES E SINDROUPAS PROMOVEM ENCONTRO** INTERNACIONAL

Como tornar a confecção do Ceará ainda mais diferenciada e preparada para os desafios do mercado nacional e mundial? Esse foi o foco de uma jornada internacional realizada em 27/02 que apresentou conteúdos sobre gestão, produção comercial e finanças. A iniciativa, dos sindicatos empresariais da moda SindConfecções e SindRoupas, trouxe grandes nomes como Eduardo Cristian, Embaixador da Confecção no Brasil, César Araújo, Embaixador da Confecção em Portugal e Mayke Alexandre, mestre em controladoria e gestão financeira. Para os presidentes Daniel Gomes, do SindConfecções, e Paulo Alexandre, do Sindroupas, essa é mais uma oportunidade para aprimorar as estratégias das empresas e expandir conhecimentos para alcançar competitividade e acesso a novos mercados (nacionais e internacionais).





#### SINDIALIMENTOS TEM REUNIÃO DE ASSOCIADOS COM CASA CHEIA

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas do Estado do Ceará (Sindialimentos) realizou sua reunião de associados na quinta-feira (16/02), na Casa da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Com participações presenciais e remotas, o Presidente do sindicato, Isaac Matos Bley, destacou a importância de que o Sindialimentos esteja unido e próximo, de modo a fortalecer a categoria, e exaltou o fato de a reunião contar com ampla adesão dos associados. "É muito bom ver tantas pessoas aqui hoje na nossa reunião. E nós temos que estar assim, próximos, discutindo e buscando o que é melhor para o nosso setor", destacou. A fiscalização de empresas que não funcionam de maneira regular no setor alimentício foi uma das pautas tratadas durante a reunião.

## 21º ENERGIA EM PAUTA TRAZ AS PERSPECTIVAS DO SETOR DE ENERGIA PARA 2023, COM PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE DA FIEC, RICARDO CAVALCANTE

"Nós cearenses viemos semeando por muito tempo e a hora do plantio chegou". A fala do Presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, traz o foco das discussões realizadas durante o 21ª Energia em Pauta, promovido pelo Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado Ceará (Sindienergia-CE), em parceria com a FIEC e o Sebrae. O evento ocorreu na quarta-feira, 15/02, no Observatório da Indústria, com o tema "Perspectivas e ações previstas pela FIEC para o setor de energia em 2023". Com a participação do Superintendente do SESI e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, e com a moderação do Presidente do Sindienergia, Luis Carlos Queiroz, o momento fomentou discussões sobre a revolução energética, desembocando no potencial de exploração do Hidrogênio Verde no Ceará.





#### **GERÊNCIA DE MERCADO E NÚCLEO DE CONVÊNIOS** E PARCERIAS DA FIEC SE REÚNE **COM SINDICATOS** PARA ATRAIR MAIS **EMPRESAS AO ASSOCIATIVISMO**

Na tarde desta quinta-feira, 16/02, a Gerência de Mercado do Sistema FIEC - GEM e o Núcleo de Convênios e Parcerias - NUCOP reuniram representantes do Sinduscon-CE, do Sindiquímica-CE e do Simec-CE, como o primeiro da série de encontros que fará com os demais sindicatos filiados à FIEC. O objetivo é apresentar os produtos e serviços oferecidos pelos vários negócios da Federação e traçar estratégias para atrair novos associados à base sindical. A reunião foi conduzida pela especialista da GEM Vanessa Portela, com participação de consultores de vendas e negócios do SESI, do SENAI, do IEL e do CIN. "Nós temos um potencial enorme de contribuir com o crescimento dos sindicatos, pois temos como chegar às empresas, com nossa capilaridade, e este é um compromisso nosso, através de estudos estratégicos", disse Vanessa aos representantes dos sindicatos.

#### **SINDSORVETES REALIZA REUNIÃO MENSAL COM ASSOCIADOS**

A diretoria e os associados do Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará (Sindsorvetes) se reuniram nesta quarta-feira (15/02), às 17h, na Sala Multiuso da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) para a realização de seu encontro mensal. O momento teve início com uma apresentação do Observatório da Indústria, com o objetivo de mostrar o potencial do equipamento e as inúmeras possibilidades que ele oferece para a atuação da indústria nas mais diversas frentes. A Exposorvetes 2023 foi uma das pautas discutidas na reunião. A iniciativa traz uma programação sobre os principais temas de interesse para as indústrias de sorvetes, com foco em palestras, produtos, marcas e novas tendências do segmento.



#### INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

Soluções ágeis e inovadoras sob medida para as necessidades da indústria

- Consultorias em processo produtivo
- Consultorias para atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos
- Registros de Patentes
- Projetos de inovação tecnológica de ponta-a-ponta
- Calibrações
- Ensaios
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de produto (PD&I)
- Usinagem e Ferramentaria (fabricação de peças especiais)

Saiba mais em www.senai-ce.org.br ou ligue: (2) (85) 4009.6300



Mais Informações:







# SINDQUÍMICA REALIZA A SUA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO COM ASSOCIADOS E COMEMORA O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE FILIADOS

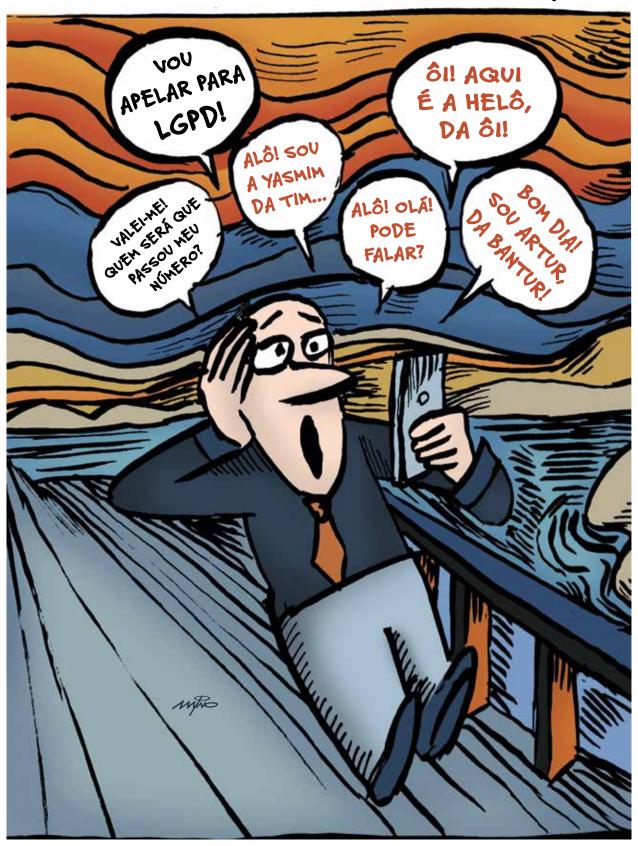
Na noite da terça-feira, 14/02, o Sindicatos das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica) realizou a primeira reunião do ano com seus associados e diretoria para apresentar as ações e projetos previstos para 2023. O encontro ocorreu na Sala VIP da cobertura da FIEC. A reunião teve início com a apresentação dos novos associados pelo Presidente do sindicato, Paulo Gurgel, e por Marcos Soares, Diretor de Relações Industriais do Sindquímica. Eles deram as boas-vindas às empresas: BIZ Embalagens, Jimeli Cosméticos, Bob Pack Rótulos e Embalagens, Duna's Embalagens e Acessórios, La Vezzi e Clean Fortal. "Somos um sindicato forte porque somos unidos. Aqui, nada se decide por maioria. Tudo se define por consenso", destacou Gurgel, complementando que hoje o sindicato já conta com 135 associados.

## SIMEC REALIZA REUNIÃO MENSAL DE ASSOCIADOS COM A PRESENÇA DO ESCULTOR EDISMAR ARRUDA

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) realizou, na noite desta segunda-feira (13/02), sua reunião mensal com associados. O momento ocorreu na Sala de Inteligência do Observatório da Indústria, que fica localizada no segundo andar da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O evento foi híbrido, com transmissão online. A reunião teve início com os informes gerais da presidência do SIMEC, apresentados pelo Presidente do sindicato, Sampaio Filho. A compilação das ações em celebração ao cinquentenário do SIMEC e a prestação de contas dos eventos foram apresentadas por Vanessa Pontes, Superintendente do SIMEC, Rebeca Sabóia, da Agência Octa, e Josi Freitas, da Sótis Eventos.



### MUNCH - O GRITO / MINO - O ALÔ!



GALERIA FOTO MARLOS AGUIAR



Delegação cearense no Estádio Mané Garrincha

## TORNEIO DE ROBÓTICA

ais de cem pessoas compuseram a delegação cearense que participou, em março, do 5° Festival SESI de Robótica. Os competidores, com idades entre 9 e 19 anos, são alunos dos ensinos fundamental e médio que atingiram um feito his-

tórico: compor a participação mais representativa e volumosa do estado do Ceará em uma competição nacional desse porte. A empreitada resultou em importantes premiações e na vontade cada vez maior dos alunos de ir ainda mais longe nas competições futuras – e na vida.





■ Voluntárions na Oficina de robôs





Rodrigo Mello (SENAI-RN), Sérgio Moreira (CNI) e Paulo André Holanda (SESI SENAI CE)



Robo 9162 - All Might



Stands da categoria F1 in Schools



Stand da Equipe All Might



Robo All Might



Ministro Camilo Santana



Globo da entrada



Fachada do Torneio



Fachada do Torneio



Equipes com Paulo André Holanda no SESI LAB



Equipe Spartan Premiada



Arenas de Competição



■ Equipe Raptors Robotics Premiada



Equipe Spartan Competindo



Equipe Clusters



■ Equipe Woltz na competição F1 in Schools



Competidores da F1 in Schools



Equipe Woltz



Equipe Spartan Premiada



Equipe Raptors Robotics Premiada com Paulo Mól



Equipe Gogotech chegando ao torneio

## Fale com a gente

SINDIBRITA	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
SINDIÓLEOS Mandre de contracto	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
SINDIREDES	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
≈ Sincəl	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
SINDUSCONCE	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
SINDPAN	SINDPAN	Alex Martins	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
SINDICAJU	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
sindi energia <sub>CEARÁ</sub>	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
Simagran 5	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
SMRESDAS	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
S	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
SINCONPE SINDICATO DA INDICATO DA INDICATO DA INDICATO DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
SINDFRIO sessaria del mande del mano se del concerno de sessario	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
<b>♦</b> SINDGRA <b>H</b> CA	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra Filho	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
SindRoupas  Shiftcarto de Indicatore de Confecções de Picupas de Homene e Vestudio no Estado do Caerd	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
SindMóveis	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
E SNOLACTICHIOS	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticinios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
Sindcalf Sindcal de Induitre de Calcatre de Francisco	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
SINDINDÚSTRIA	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
SINDSAL	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

SINDSERRARIAS	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
SINDMINERAIS	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS HETALÚRGICAS MECÁNICAS E DE MATRIAL ELÉTRICO NO ESTACO DO CARTA SILVILLEC	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
SINDCERÂMICA ESTADO DO CEARÁ	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
Sindquimica	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
SINDIALGODÃO	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
SINDIPNEUS	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira. com.br	(85) 3421.1017
SINDSORVETES	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
SINDIMEST	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
Sinditêxtil	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
SINDTRIGO	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
PRINCE OF THE PR	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
sindi couros	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
SIFAVEC	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
SINDIALIMENTOS	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
SINDIVERDE	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
<b>Sindcalc</b>	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
SCF SNIDOWECCÓS	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
SINDCARNAÚBA	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
***	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012/ 3261.9182



A sua equipe merece

## DESTAQUE

O SESI possui programas
legais e customizados
para deixar a sua equipe mais
segura, engajada e feliz.



Psicologia



Nutrição



Ginástica na empresa



Assessoria e Competições Esportivas



Consultas e Exames



Programa de Gerenciamento de Risco



É prático, é acessível,

## éSESI

Telemedicina

A telemedicina cresceu cerca de **372%**, de março de 2020 até setembro de 2021.

Fonte: G2 Learning Hub

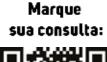
#### **Especialidades:**











Yesi Clínica



SESI Serviço Social da Indústria

